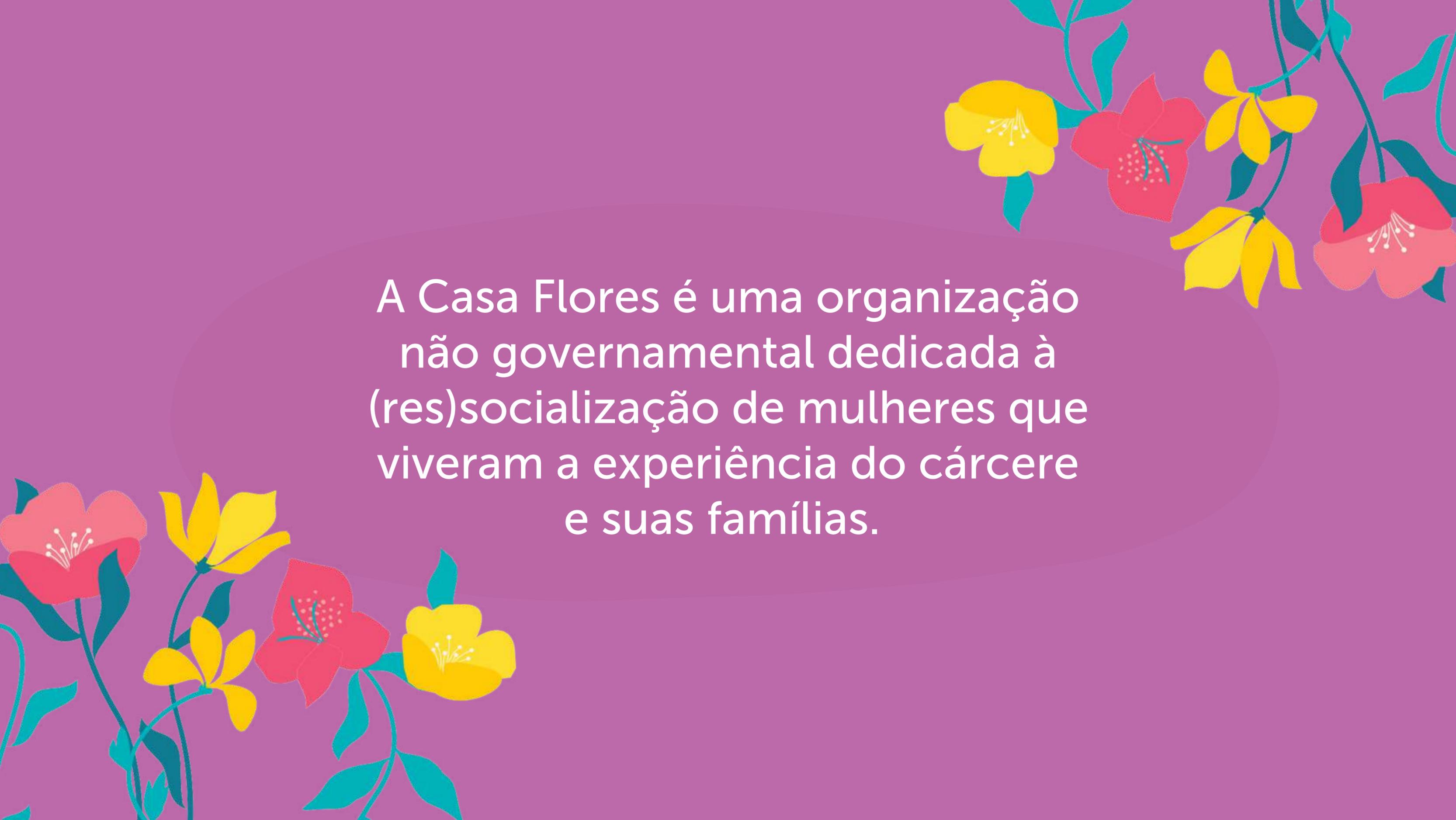


CASA  
flores

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2021





A Casa Flores é uma organização não governamental dedicada à (res)socialização de mulheres que viveram a experiência do cárcere e suas famílias.



# SUMÁRIO

- 01** Apresentação
- 02** Mensagem da Presidente
- 03** Novas Possibilidades de Ser e Viver
- 04** Entre sorrisos, as mudanças.
- 05** Projeto Casa Flores
- 06** 2021 em Pequenas Pílulas
- 07** Nossas Ações
  - Desenvolvimento Pessoal e Profissional
  - Ativismo
  - Produção de conteúdo
- 08** Histórias de Transformação
- 09** Mensagens Poderosas
- 10** Impactos e Resultados
- 11** Comunicação
- 12** Apoiadores e Parceiros
- 13** Nossa equipe



# APRESENTAÇÃO

A ONG Casa Flores nasceu em 2017, pelo desejo das fundadoras Adriana Graças Pereira, Flavia Ribeiro de Castro e Patrícia Borges de lutarem pela liberdade para todas as mulheres.

Aqui, escolhemos voltar o nosso olhar para as mais esquecidas e invisíveis, aquelas que compõem a base da pirâmide socioeconômica, que são arrimo de família, solteiras, muitas vezes mães de mais de 3 filhos<sup>1</sup>, negras<sup>2</sup> e, ainda, sobreviventes do punitivo e cruel sistema prisional. Mulheres que enfrentam desde seu nascimento uma diversidade de faltas e preconceitos, enquanto lutam precocemente para sustentar, dar amor e educar grande parte da futura geração do nosso país.

Em 2021, realizamos **434** atendimentos e encaminhamentos e **02** formações, parte de uma estratégia de desenvolvimento contínuo nas áreas socio-relacional, educacional, de saúde, jurídico-cidadã e de trabalho e renda, beneficiando diretamente mais de **80** pessoas - 16 mulheres e seus familiares. Junto disso, **10** palestras realizadas colocaram as mulheres sobreviventes do cárcere - foco de nossa atuação ativista - diante de plateias bastante diversas; além de **9** produções de conteúdo que foram realizadas e divulgadas por diferentes canais, destacando-se a publicação da autobiografia de uma mulher egressa. Tudo feito com o trabalho e dedicação de **58** parceiros comprometidos com a causa.

---

<sup>1</sup>Pelos dados de poucas unidades prisionais (INFOPEN 2017 com dados de 2016), são 37% com 3 filhos ou mais. 26% não tem filhos.

<sup>2</sup> De acordo com dados de 2016, são 56% negras. Dados desagregados em 2017, 42% pardas e 13% negras. A maioria é negra. 44% é branca. Menos de 1% é indígena ou amarela. Os dados são limitados pela metodologia.



# MENSAGEM DA PRESIDENTE

## FLAVIA RIBEIRO DE CASTRO

A saída do cárcere para as mulheres é um desafio assustador, pois nesse momento de medo e fragilidade, elas precisarão lutar para superar as inúmeras camadas de falta e vulnerabilidade que colecionaram ao longo das suas vidas.

**Dentre todos os desafios a serem enfrentados, os mais dolorosos são o da solidão e distância dos filhos, e os mais persistentes, o do desemprego e o da falta de dinheiro.**

Como conseguir obter renda se os estudos foram abandonados, as contratações formais estão impedidas por medidas impostas pelo próprio Estado que deveria "reintegrá-las"<sup>3</sup> e o rótulo de prisioneira está carimbado em seus peitos, quando não na testa? Pergunta que fez ferver as nossas cabeças e ainda hoje faz.

O período da pandemia, que certamente dificultou a questão do trabalho para nossas mulheres, trouxe também uma nova perspectiva de solução.

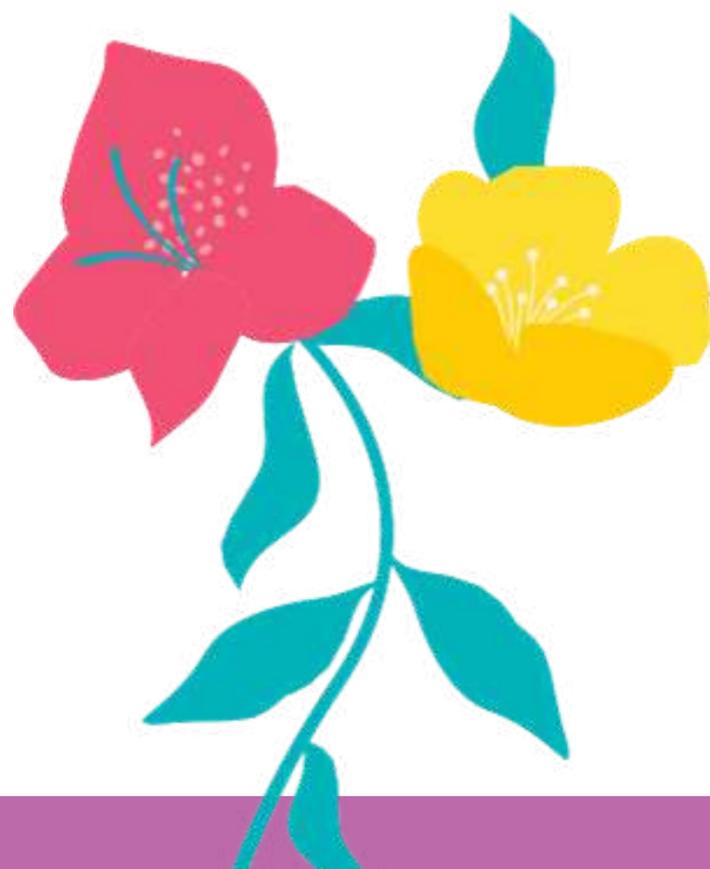
---

<sup>3</sup> O uso pro prefixo 're' vem sendo discutido, uma vez que muitos consideram que a primeira integração dessas mulheres nunca aconteceu.



**De repente, enxergamos com mais clareza que elas dominam um saber profundo sobre experiências de dor e demanda de força extrema, e que esse conhecimento tem um valor enorme para a sociedade.**

Convites para que as participantes conversassem com alunos universitários, jornalistas da mídia impressa, digital, audiovisual e outros profissionais nunca faltaram. O que sempre faltou foi a coerência entre a importância com a qual seus depoimentos eram referenciados e o valor pelo qual eles eram remunerados.



**O valor cobrado inicialmente era quase simbólico: R\$200,00** em troca de intimidades de toda uma vida que se encontra, ainda hoje, isolada e invisibilizada pelos filtros e muros de nossa sociedade - mas que a nossa curiosidade nos diz que precisamos entender. **R\$200,00 para aprender com ensinamentos que só as vozes que viveram por muitos anos fora de toda e qualquer área de privilégio podem proporcionar. R\$200,00 que, para um grupo de dez ouvintes, não pesa nada - porque se tornam R\$20,00 - mas que pode aliviar a condição de total precariedade das mulheres que dividem suas vidas com a audiência.**

Foi com essa visão e esperança que iniciamos o trabalho de preparar nossas participantes para a exposição oral, para o uso de ferramentas como o Zoom e para entendimento de que não devem entregar de graça o que elas possuem de valor neste mundo onde tudo é mercadoria. Nos sentimos prontas e seguras para apresentar esse novo produto, valorizando o saber dito tão desejado e nos posicionando com a coragem da certeza de que tem de ser assim. Houve, aqui e ali, resistência de alguns contratantes, mas houve também reconhecimento, pagamento e carinho de muitos outros.

**Nessa nova fase, também descobrimos que falar sobre si é bom demais para as nossas participantes, porque, além de poder trazer uma renda complementar e colocar no mundo sementes de transformação, falar serve também para que experiências dolorosas (e por vezes sentidas como vergonhosas por uma população minorizada) possam ser transformadas em estoques de autoestima e outros sentimentos fortalecedores, dos quais precisamos para essa jornada de renascimento e transformação.**

Em meio a uma pandemia que insiste em rondar por aí, levando as pessoas mais carentes a situações extremas de pobreza e vulnerabilidade, uma descoberta como essa despertou esperança em nossos corações. Isso quer dizer que vamos seguir nossa luta com ainda mais ânimo e energia, porque, como muitos já sabem, Casa Flores é cuidado e afeto; e Casa Flores não desiste jamais!





# NOVAS POSSIBILIDADES DE SER E VIVER

## **CLAUDIA OLIVEIRA SIMÕES**

Diretora Administrativo-financeira

**Meu primeiro trabalho ao lado da Flavia foi ainda na juventude, quando fizemos nosso TCC em conjunto na Faculdade de Economia e Administração da USP.** Desde lá estivemos juntas em empresas e projetos, criamos laços que nos deram a chance de compartilhar tristezas e alegrias e construir uma amizade sólida que só fica melhor com o passar do tempo.

Há alguns anos me mudei de São Paulo para Florianópolis e reorganizei a vida, deixando um espaço para trabalhos voluntários, em meio a uma rotina ainda bem agitada de trabalho. Apesar de atuar na área Financeira da Casa Flores, aqui encontrei oportunidades pessoais de fazer novos amigos e de participar de novos grupos na comunidade da minha própria cidade. Recentemente, fui convidada pela Luciane Andrade, fundadora da Casa Amarela, um espaço de compartilhamento de vivências e de valorização das histórias pessoais, para contar sobre o trabalho da Casa Flores. Falei sobre nossos desafios e projetos e até livros 'Flores do Cárcere' e 'Xal' eu vendi. Uma conexão se formou e certamente esta história não vai parar por aqui.

**Estou feliz por, para além dos números, poder promover trocas inspiradoras que movimentam energias criativas, de modo a ampliar o olhar das pessoas para novas possibilidades de ser e de viver.**

Agradeço por essa oportunidade.

# ENTRE SORRISOS, AS MUDANÇAS

## RAQUEL CANINEU

Coordenadora de Projetos

Pode-se admitir que não é qualquer coisa sustentar a aventura de mudar para esta realidade nova que é o mundo virtual, em meio a este mix de sentimentos, contidos pela alegria, de poder se conectar mais rápido com mais projetos e com pessoas de todo o Brasil. De poder, ainda, fazer escolhas mais amplas, mas preocupadas em guardar aquele lugarzinho especial de amparo e aconchego, repleto de calor humano, que sempre representou a nossa Casa Flores.

Viver no mundo remoto, sem a casa física, teve também a ver com um processo interno da Casa Flores – um processo de expansão e amadurecimento, no auge de nossos quatro anos de atuação. Nos debruçamos novamente no trabalho de encontrar o caminho de quem somos, de ajustar as rotas de nossa atuação e atendimentos para poder exercer da melhor forma a nossa causa maior.

### **Tivemos que mudar para nos reencontrarmos.**

Olhando para o ano de 2021, acredito que foi exatamente isso que aconteceu: conectamos muitas pessoas com a causa das mulheres sobreviventes do cárcere por meio de palestras para universidades, grupos de estudo e escolas, e através, também, da tão sonhada publicação do livro de Xa. Testemunhamos como verdadeiras forças da natureza, nossas mulheres, em suas lutas tão difíceis de procura por legitimação de seus corpos, se recusaram ao crivo alheio e assumiram a potência de poder contar a própria história.

**Eu espero que essas histórias contadas em 2021 te inspirem e que a sua inspiração te alimente para que possa mudar o mundo também – mesmo que seja mudando uma pessoa de cada vez.**



# PROJETO CASA FLORES

## Assista aqui nosso vídeo institucional

É através do cuidado e do afeto, com respeito e sem julgamento, que nos propomos a trabalhar com mulheres que sofreram inimagináveis faltas e violências, olhando para essa situação complexa em sua integralidade. Buscamos, dentro dos limites de nossas próprias possibilidades, apoiar seus processos de transformação e crescimento na direção da superação das diversas camadas de vulnerabilidade que marcam a vida das pessoas que passam pela experiência do cárcere. Para cumprir com esse propósito, atuamos em três dimensões que se interseccionam e alimentam umas às outras para se fortalecerem:



## DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

*Com uma atuação multidisciplinar, que abraça os campos social e das relações, de educação, de saúde física, mental, emocional e espiritual, jurídico-cidadão e o de trabalho e renda, oferecemos oportunidades de convivência e de contato com a cultura, orientações, formações, encaminhamentos para cuidados, possibilidades de produção, trabalho e geração de renda. Essa primeira dimensão do nosso trabalho se estrutura por meio da construção de Projetos de Vida junto às mulheres, em busca de uma vida mais autônoma e com significado, porque acreditamos que dessa maneira é possível chegar a uma (res)socialização e uma (re)integração de qualidade e duradouras.*

## ATIVISMO POLÍTICO EM DEFESA DE DIREITOS

*Promovemos e apoiamos ações ativistas autônomas das próprias participantes, bem como ações coletivas, sejam essas em apoio à nossa causa ou a causas irmãs, como questões de gênero, raça e classe. Sempre ao lado das mulheres atendidas, atuamos diretamente com atores políticos, redes de incidência política, parceiros e outras instituições, levando insumos sobre as experiências da vida real, sejam eles: entraves e violações de direito vivenciados por pessoas privadas de sua liberdade e suas famílias; informações sobre a inoperância do Estado e sobre as incoerências das práticas com as leis em vigor; propostas de alteração em leis impeditivas de ressocialização; propostas de construção de novas leis, a partir das necessidades verdadeiras e atuais.*

## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

*Incentivamos e coproduzimos com as mulheres: livros, palestras, peças artísticas, exposições, saraus, músicas, documentários, entre outros, levando suas vozes para serem escutadas e sentidas, bem como criando pontes entre mundos distantes, para poder informar, impactar, diluir preconceitos e promover união.*



# NOSSOS SERVIÇOS

- Aconselhamento, atuação e acompanhamento de processos jurídicos;
- Apoios emergenciais;
- Ateliers artísticos
- Atendimentos na área de saúde física, mental, emocional e espiritual;
- Conexão com oportunidades de trabalho e geração de renda;
- Confecção de Curriculum Vitae e de Cartas Motivacionais para fins diversos;
- Consultoria para empreendedorismo;
- Encontros coletivos de socialização e convivência;
- Formação para atuar como palestrante;
- Formações temáticas relevantes à população atendida;
- Incentivo, preparação e encaminhamento na direção do ativismo político e cidadão;
- Mediação de conflitos pessoais e de negócios;
- Oficinas profissionalizantes remuneradas.



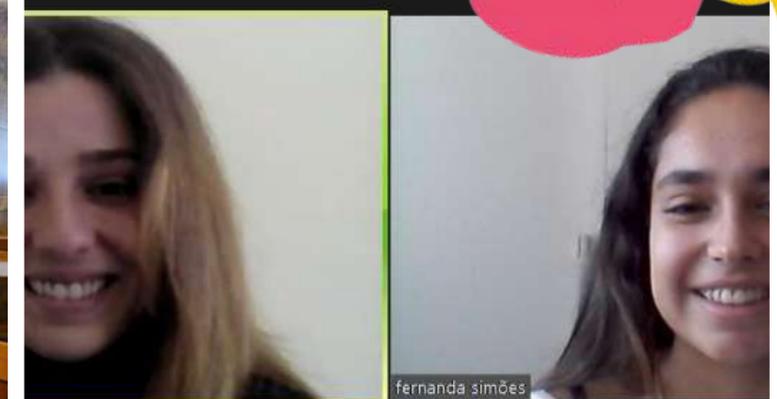
Acreditamos que como as borboletas, toda mulher pode voar e se transformar”

PUBLICIDADE

CINEMA

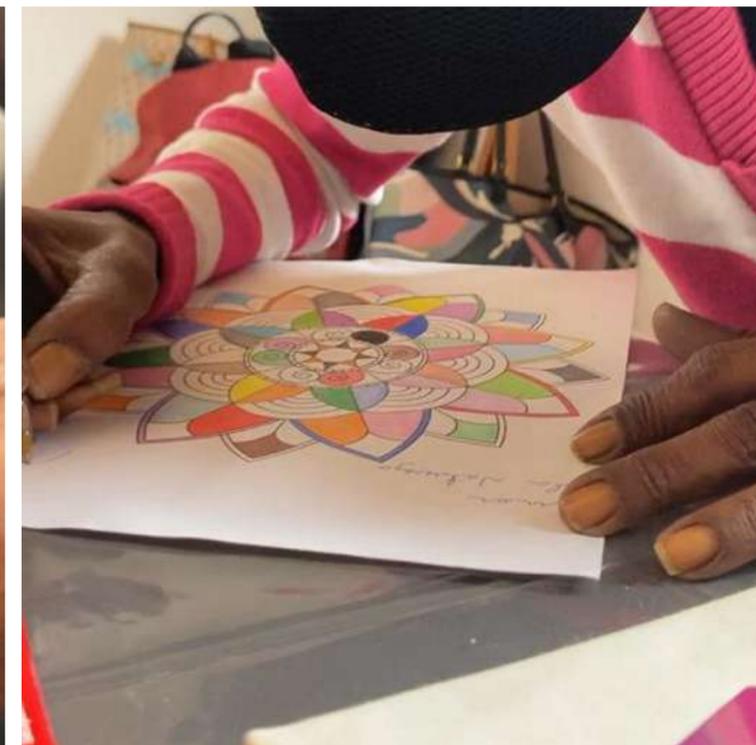
## 'Flores do Cárcere' retrata alegrias e tristezas de ex-detentas que se reinventam

Filme é dirigido por Barbara Cunha e Paulo Caldas, de 'Baile Perfumado', e baseado em livro de Flavia Ribeiro de Castro



- Orientação para utilização de políticas públicas;
- Orientação para retificação de nome social;
- Orientação e encaminhamento de documentações pessoais;
- Planejamento, execução e acompanhamento de Projetos de Vida;
- Preparação e direcionamento para retomada de estudos;
- Preparação para ingresso na universidade e acompanhamento;
- Promoção de workshops e formações profissionalizantes;
- Produção conjunta de conteúdo relevante para as participantes e para a nossa causa, em diversas linguagens, com divulgação para diversos públicos;
- Resgate de direitos civis.

**Entre outros.**



# 2021 EM PEQUENAS PÍLULAS

Acompanhe as principais atividades da Casa Flores neste ano:

## JANEIRO

Envio de carta para a Excelentíssima ministra Cármen Lúcia, abordando nossa experiência e planos relacionados à questão do aprisionamento de mulheres.



## MARÇO

Contratação da participante Silvana Helena de Araújo pela parceira e designer de joias Isa Bagnoli.



## FEVEREIRO

Formação em mídia training de três participantes com a especialista e parceira Vanessa Haigh.



## ABRIL

Lançamento digital e noite de autógrafos do livro 'Xal'.



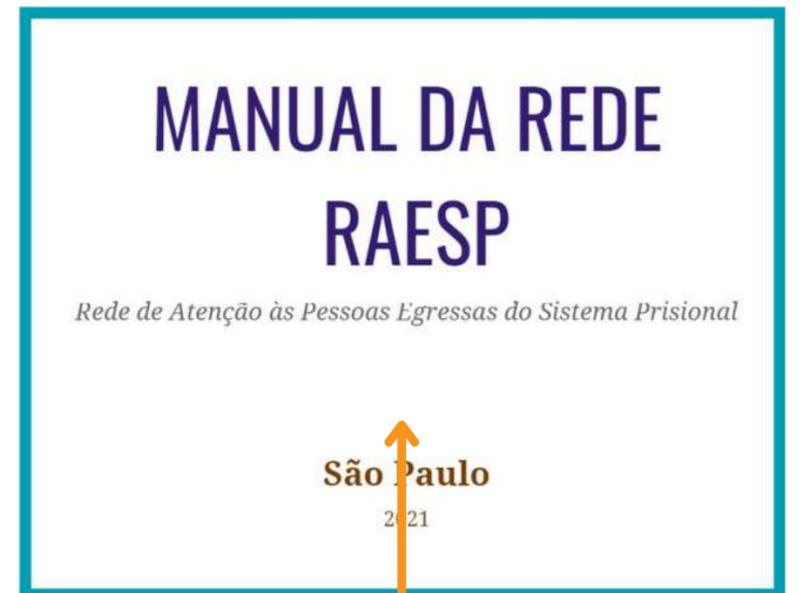
## MAIO

Palestra de Chachá e Xal sobre a saúde no cárcere para plateia da renomada Faculdade de Medicina da Santa Casa.



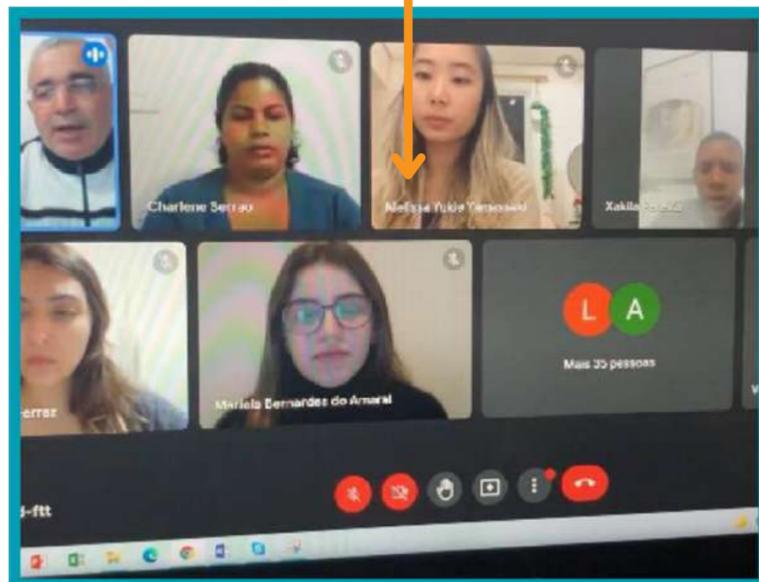
## JULHO

Xal, agora escritora, retorna a Santos, sua cidade Natal.



## JUNHO

Inscrição das participantes Verônica Bolina e Patrícia Borges no projeto Nova Rota de inserção universitária.



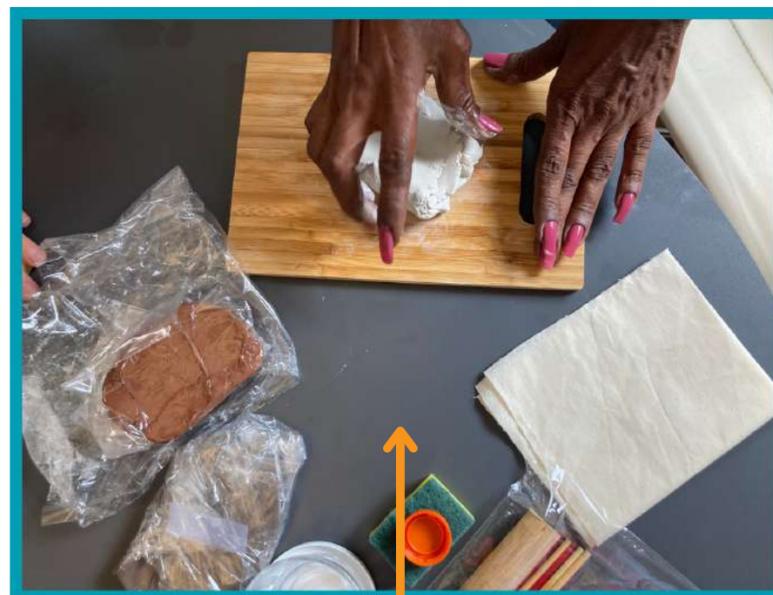
## AGOSTO

Participação na criação da rede RAESP de atuação a favor da pessoa presa e egressa.



## SETEMBRO

Palestra de Xal para a Sociedade de Psicanálise de Campinas.



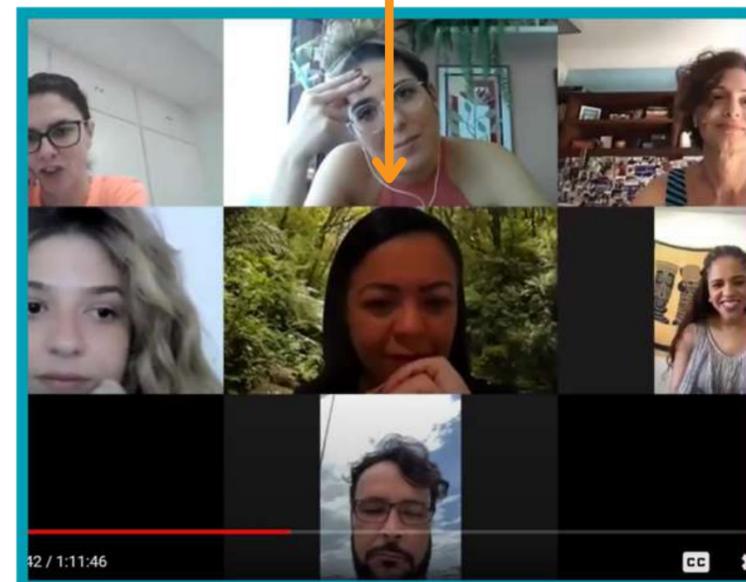
## NOVEMBRO

Palestra da cofundadora Patrícia Borges para a turma de pós-graduação em sustentabilidade da Faculdade Getúlio Vargas.



## OUTUBRO

Início da Oficina-piloto de peças em cerâmica, em parceria com a Associação Rosas.



## DEZEMBRO

Encontro de final de ano da Casa Flores.



# NOSSAS AÇÕES

## DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL

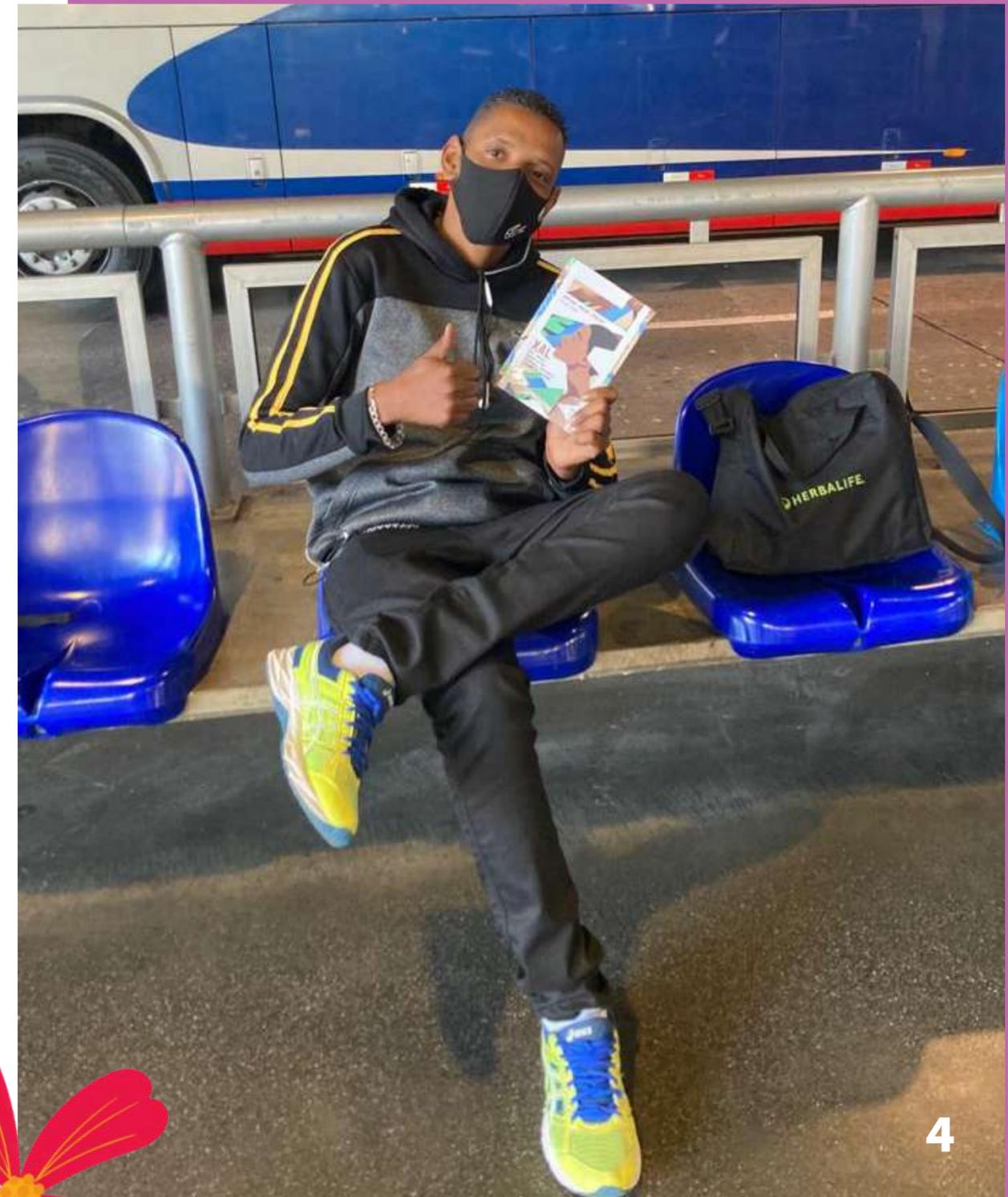
### 1. SOCIO-RELACIONAL

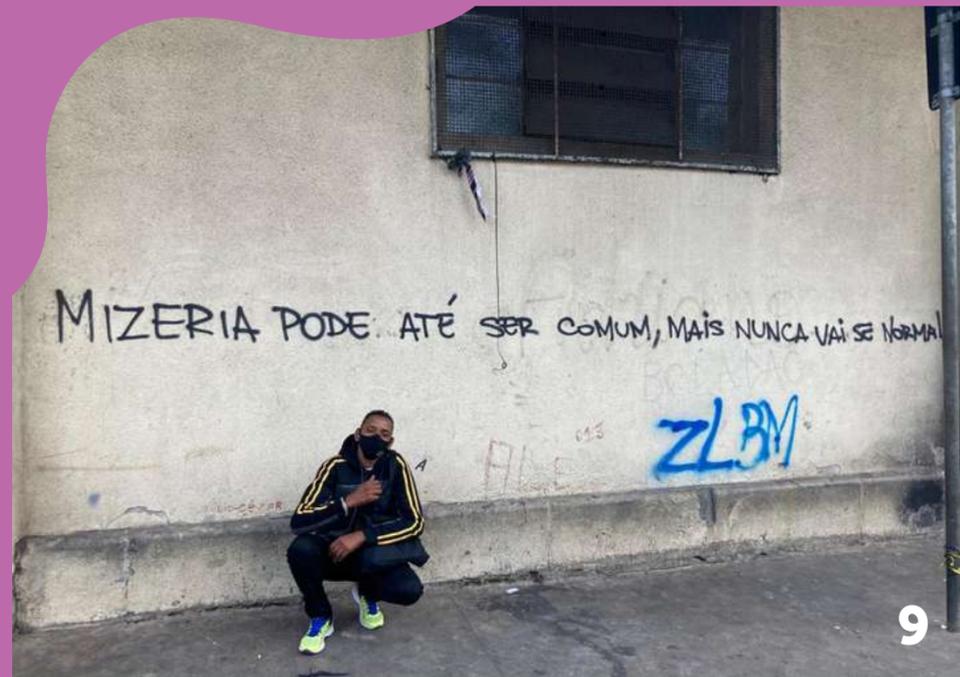
#### Resgatando laços

Promovemos e acompanhamos a visita de Xal a Santos, sua cidade natal, a fim de visitar lugares e histórias pessoais, recuperar laços há muito tempo perdidos e transformar antigas experiências de dor em potência e perspectiva de vida e futuro. Muita emoção no reencontro de velhos conhecidos em diversos equipamentos sociais da cidade. Na Secretaria de Desenvolvimento Social, Xal foi recebida diretamente pelo atual secretário, Carlos Mota, para quem ofertou um exemplar de seu livro com dedicatória. No espaço da Vila Criativa, centro cultural destinado para a capacitação, inclusão e desenvolvimento da população de Santos, que se encontra instalado no coração do bairro de maior vulnerabilidade da cidade, Xal encontrou assistentes sociais que a conheceram ainda criança e que marcaram sua vida.

---

4 Aguardando ansiosamente o embarque para Santos.





9



6



7



8



5

5 Visita ao Salão Autoestima, equipamento que funciona sob o guarda-chuva da Vila Criativa oferecendo cursos profissionalizantes na área de estética. Lá, Xal encontrou colegas de curso e antigos professores. Esta é Luana, anteriormente atendida pelo projeto e hoje professora.

6 Revisitando as calçadas onde por muito tempo morou. 7 Xal com Tuca e Baiana, amigas de tempos difíceis em Santos. 8 Reencontrando Stella, antiga professora de Xal quando ainda adolescente na Vila Criativa de Santos. 9 Grafitti ao lado da Vila Criativa.



10 Xal presenteia Tia Lúcia com seu livro, a senhora lhe oferecia bolachas na época em que morava na rua. 11 Reunião com Carlos Motta, secretário de Desenvolvimento Social da Cidade de Santos. 12 Na Secretaria de Desenvolvimento Social da Cidade, Xal vendeu três exemplares do seu livro. 13 Passeio na mesma praia em que, quando criança, Xal caminhava ao relento sobre a areia.



## Encontro de fundadores e conselheiras

Em uma tarde gostosa, as fundadoras, as conselheiras e a equipe de atendimento se reuniram remotamente para desenvolver o planejamento estratégico da Casa Flores.

## Evento de fim de ano

A animação não faltou no evento que encerrou mais um ano de trabalho. No encontro, participantes, voluntários, apoiadores e parceiros lembraram as experiências vividas em 2021 e algumas novidades para o ano de 2022 foram compartilhadas.

Fernanda Simões, a voluntária mais jovem da Casa Flores, que atuou na área de comunicação, fez as honras da casa. Flavia, nossa fundadora, lembrou as dimensões da atuação da Casa Flores; Raquel Canineu, coordenadora de projetos, abordou os desafios enfrentados em meio à pandemia e as atividades desenvolvidas durante o ano de 2021; Silvana Araújo, participante, falou sobre as portas que lhe foram abertas em meio à pandemia; Maria Odeth Teixeira, consultora voluntária, ressaltou a importância do acolhimento de pessoas que se encontram em um momento emocional tão difícil, fragilizadas, precisando de amparo e isoladas pela distância; Verônica Bolina, nova participante, emocionou a todos contando sobre a descoberta de um novo talento e uma nova possibilidade de profissão.

As conselheiras Juliana Bauer e Maria Laura Canineu apresentaram o novo site da Casa Flores, desenvolvido por Fernanda Simões. Laura Villares, parceira voluntária, explicou sobre as diversas formas de como é possível contribuir com nossa instituição. Patrícia Borges, cofundadora, falou sobre a importância de colocar mulheres em situação de vulnerabilidade no centro das discussões – a exemplo das palestras, nova forma de atuação da Casa Flores.



E como a arte não pode faltar na nossa vida, nossa parceira e maestra, Vanessa Borhagian, surpreendeu os convidados com uma canção de sua autoria, especialmente pensada para o encontro, que fala sobre como a arte ilumina a vida. Com balanço e samba no pé, todo mundo curtiu a canção lindamente, acompanhados por Vanessa no cavaquinho. A maestra convidou as pessoas presentes para um novo projeto que será desenvolvido em 2022 com a Casa Flores: a cocriação de uma música, escrita por participantes, voluntários e parceiros. Surpresa deliciosa que promete! Chegando ao final, foi realizado o sorteio de uma obra produzida pelas participantes durante uma oficina de monotipias. A vencedora foi Adriana Costa, do Rio de Janeiro, que pela primeira vez esteve entre nós.

Para encerrar a festa, cada um desenhou e ofertou a sua flor desenhada para o grupo.

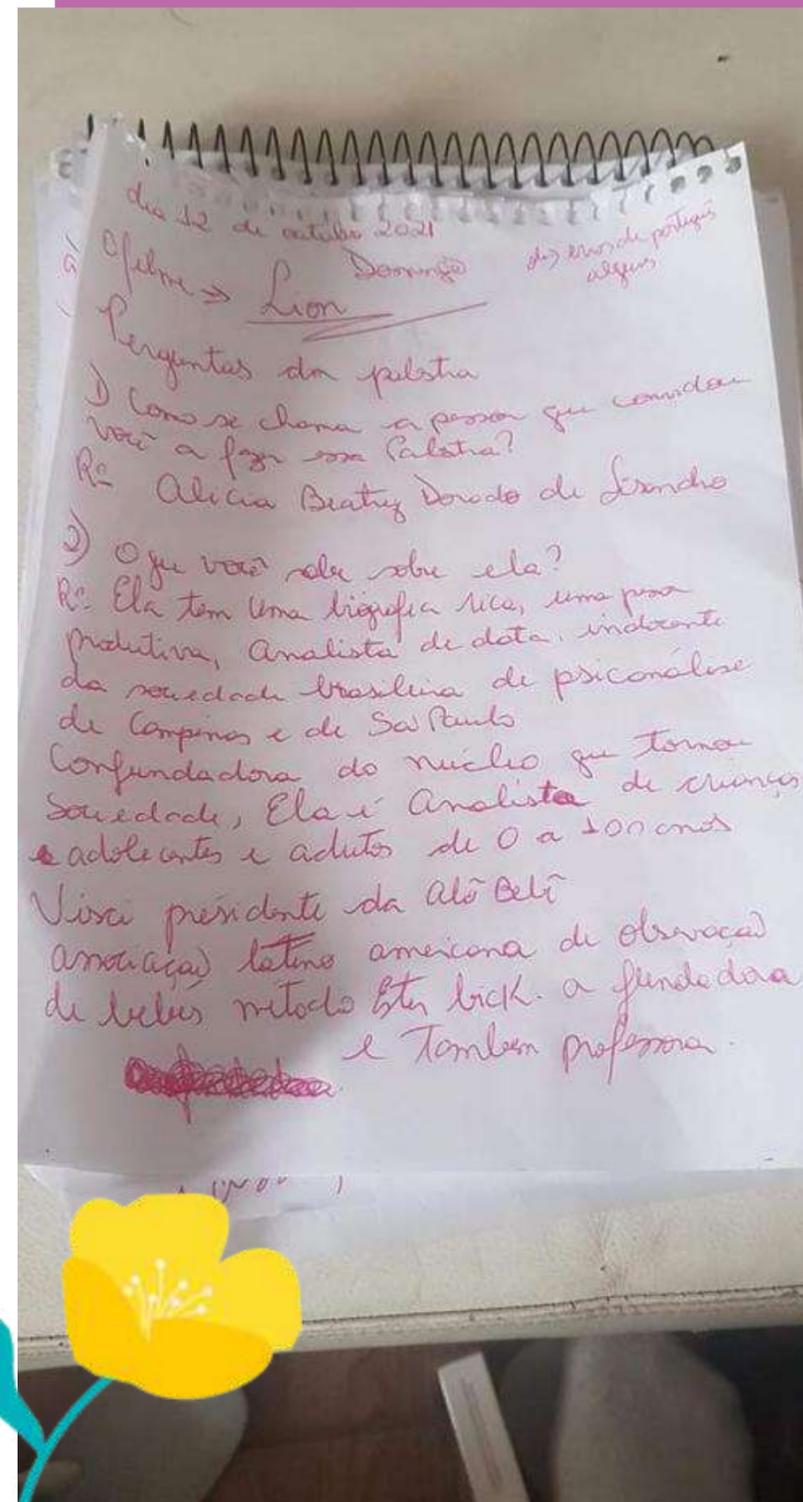
**[Clique e confira o encontro completo no YouTube!](#)**



## 2. EDUCAÇÃO

As formações e encaminhamentos para cursos aconteceram de acordo com o interesse e necessidade de cada uma de nossas participantes, e na direção do alcance de suas próprias metas e objetivos. Entre estas ações, destacamos:

- Com o apoio da coordenadora Raquel Canineu e a formação de Vanessa Haigh, jornalista e formadora oficial de palestrantes para o TEDx São Paulo, 4 participantes foram preparadas para serem palestrantes em assuntos relacionados às suas experiências de vida, ricas em diversidade e adversidade, abrindo uma importantíssima oportunidade de trabalho autônomo e de integração da mulher egressa do sistema prisional no mercado de trabalho. Acompanhe os detalhes abaixo, na área de Produção de Conteúdo.
- Estruturação de conteúdo para palestras com a participante Xal;
- Formação de 3 meses, em Moda e Passarela, para a nossa mais nova participante, Adriana Geremias. Curso disponibilizado pelo Instituto Bem Maior;
- Patrícia Borges se inscreveu e foi selecionada para a formação promovida pelo IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa) com o tema "Mulheres e Justiça Criminal: Fortalecendo Redes nos Territórios". Sempre um orgulho enorme ver como nossas participantes se fortalecem e destacam a partir do próprio esforço;



- Participante Karina Silva foi inscrita e aprovada para o curso de extensão Educação Transforma, Liberta e Emancipa Vidas, disponibilizado pela parceira Liberta UFABC. O curso, voltado para mulheres e pessoas não binárias que sejam egressas do sistema prisional, trabalhou temas como raça, gênero e punição, através de oficinas jurídicas, de escrita e autonomia econômica, a fim de oferecer a essas pessoas ferramentas teóricas, reflexivas e práticas para contribuir com o desenvolvimento de autonomia e da emancipação.
- Duas de nossas participantes, Xal e Rebecca foram inscritas nos projetos EJA e CEEJA para a conclusão do ensino médio;
- Participantes Patrícia Borges e Verônica Bolina foram encaminhadas para o projeto parceiro Nova Rota, concorrendo a bolsas de estudos para universidade. Para participar do edital, além da inscrição, acompanhamos também a confecção das cartas motivacionais demandadas.



### 3.SAÚDE

#### **Atendimentos na área de saúde emocional**

O trabalho de acolhimento e escuta, além de dar apoio emocional e reduzir a ansiedade, devolve à pessoa o poder de visitar a si mesma, de refletir sobre a situação em que vive ou viveu. Acreditamos que esse movimento de autoconhecimento é essencial para o fortalecimento e promoção da autonomia de nossas mulheres. Neste ano, quatro psicólogos voluntários atenderam individualmente seis participantes e dois filhos de participantes.

#### **Atendimentos na área de saúde integral e física**

Em parceria com a médica generalista Isabella Canineu, duas de nossas participantes e familiares receberam orientação via WhatsApp na área de cuidados ginecológicos, além de orientações diversas, encaminhamentos para exames e medicações nas unidades básicas de saúde de suas respectivas regiões. Nesse período, houve também dois encaminhamentos na área odontológica, um para limpeza e outro para ajuste de prótese, junto ao parceiro Well Clinic.





#### 4.JURÍDICO-CIDADÃ

Nossos atendimentos jurídicos contemplam orientações jurídicas, defesa de processos, acompanhamento de casos, bem como a explicação dos mesmos e de suas consequências para nossas participantes, além de mediação entre partes.

Não é pequena a quantidade de mulheres que retornam ao cárcere simplesmente porque desconhecem seus deveres burocráticos exigidos pela legislação.

Esse trabalho foi efetuado pelas advogadas voluntárias Isabela Xande, Paloma Reis e Clara Novaes. As defesas de processo foram efetuadas pela banca de Siqueira Castro Advogados, por intermédio do IPB - Instituto Pro Bono pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Para os casos de apoios jurídicos institucionais, contamos com o suporte de Moura Castro Advogados e Tozzini Freire Advogados.

Além da defesa de 4 processos, intermediação e acompanhamento de ações jurídicas das participantes, realizamos também ações institucionais como:

- Aproximação com a comissão da OAB que se dedica a assuntos relacionados ao cárcere;
- Revisão de contratos internos, como o termo desenvolvido para o empréstimo às participantes;
- Mapeamento de processos para as participantes da Casa Flores;
- Pesquisas sobre medida de segurança e sobre procedimentos para alteração de registro civil;
- Emissão de certidões processuais;
- Orientação efetuada pela advogada de família Claudia Stein no tema "ação de Destituição de Poder Familiar".

## Cidadania

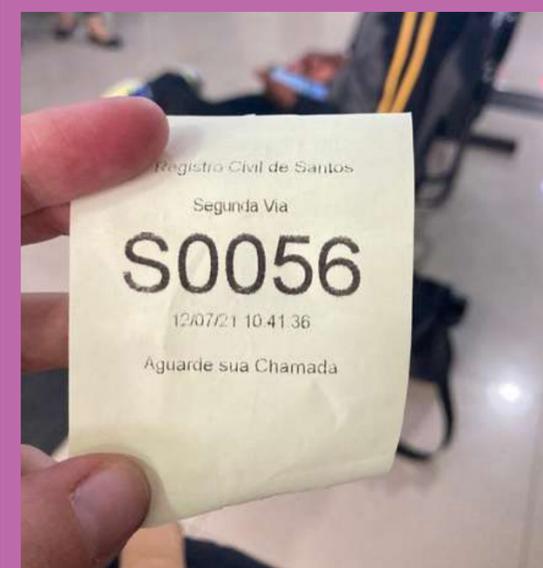
Com o apoio de nossa assistente social, os encaminhamentos na direção da cidadania incluíram orientação para solicitação de documentos perdidos, para obtenção de certidões, para cadastramento em órgãos governamentais - como equipamentos da assistência social (CRAS - Centro de Referência da Assistência Social) - e ainda orientações individuais sobre os possíveis caminhos para se beneficiar de políticas públicas para as quais a pessoa é elegível - como o Cadastro Único e o Auxílio Brasil, principal programa de transferência de renda vigente.

## Pandemia e novos caminhos

Em complementação ao uso dos serviços públicos, por conta da continuidade das restrições da pandemia de Covid-19, mantivemos nossa ação especial de assistência para 8 mulheres, com o fornecimento de cestas básicas alimentares e cartões de alimentação em parceria com a CAEF - Centro de Atenção à pessoa egressa e familiares, e com a instituição Pontes da Terra, ONG que se dedica à alimentação agroecológica na periferia de São Paulo por meio do fortalecimento da agricultura familiar. Da mesma forma, estendemos também os auxílios emergenciais em dinheiro, fruto de doações recebidas, para 50% de nossas participantes.

**A novidade do ano foi a criação de um Fundo de Empréstimo Emergencial destinado a participantes que se encontravam em situações que ameaçassem a dignidade humana, o mínimo existencial e/ou qualquer outro direito fundamental.**

Em 2021, o empréstimo já beneficiou uma de nossas participantes.



## 5. TRABALHO E RENDA

### Conquistas

A participante Silvana Helena de Araújo é familiar de egressos e assumiu a coordenação do Núcleo de Costura da ONG Libertas, nossa parceira na qual Silvana foi, em anos prévios, inserida para formação. Além disso, Silvana foi também contratada para a produção de joias finas em uma temporada de dez encontros, pela parceira e designer de joias, Isa Bagnoli, onde previamente, e sempre por intermédio da Casa Flores, Silvana recebeu formação.

### Confecção de currículos e cartas motivacionais

Junto às participantes, desenvolvemos 4 currículos e 4 cartas motivacionais de inserção ao mercado de trabalho, além de formações gratuitas. Acompanhe trechos de algumas delas.



#### Carta Motivacional – Karina Dias

Meu nome é Karina Dias e eu sou uma sobrevivente do sistema prisional. Eu me considero beneficiária de ações afirmativas, porque além de ser egressa do sistema prisional, sou uma e fui uma vítima do sistema. E luto constantemente por causa de violência obstétrica pela qual eu sofri, sendo eu algemada por quase 8 horas em trabalho de parto.

Carrego comigo as cicatrizes na pele e minha vida, que até hoje sinto em minha vida, a dor e o desespero para aquele momento que vida.

O Sistema Prisional tem um despreparo muito grande em relação às Mães no Cárcere, senti cada detalhe na pele, em até não poder tomar banho para aliviar minha dor. Em pedir



#### Carta Motivacional – Verônica Bolina

Eu sou Verônica Bolina uma mulher transexual negra lutadora sonhadora e muito engajada e determinada nos seus objetivos. Gosto da natureza e tenho o sonho de que um dia todas as pessoas trans vão ter o direito de poder amar e trabalhar dignamente como as pessoas heterossexuais. Acho que a união faz toda a diferença para mudarmos o mundo. Tenho Jesus como minha base de força e sou inspirada pela cantora Beyoncé.

Quero muito entrar na faculdade porque pra mim a edição é o único modo de qualquer pessoa mudar a sua vida, principalmente uma mulher transexual negra como eu e que já foi presa. Pra mim é a única forma de garantir meu futuro e mudar minha vida, eu acredito muito nisso.

## Alternativas de geração de renda OFICINAS COLETIVAS DE CERÂMICA

**Nesse ano iniciamos as oficinas coletivas de cerâmica. Além de prover seu sustento financeiro e de sua família, a volta ao mercado de trabalho fortalece a autoestima e o espírito de cada uma dessas mulheres.**

Um projeto piloto aconteceu ao mesmo tempo da fundação de uma nova associação e parceria com a Associação Rosas: um projeto de formação em confecção e comercialização de objetos de cerâmica. Essa ONG, que a Casa Flores ajudou a dar à luz, abre portas para um trabalho artístico, digno e com possibilidades de geração de renda para mulheres que não conseguem se reinserir no mercado de trabalho, mas são responsáveis por cuidar da família e da casa. Um tipo de trabalho que oferece a flexibilidade que a condição desse público requer, podendo ser realizado em casa e no horário que lhe for mais conveniente e possível. O projeto desenvolvido em 2021 formou duas participantes em técnicas de cerâmica. No curso, as participantes entraram em contato com a história da cerâmica, tiveram aulas práticas das principais técnicas, incluindo modelagem, acabamento, cores, esmaltação, bem como aulas de precificação e comercialização de peças. Foram cinco encontros semanais de 3 horas no inspirador espaço de produção da parceira formadora.





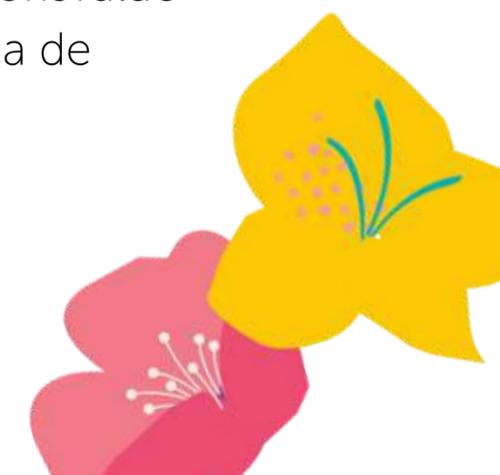
## ATIVISMO

Lutamos de mãos dadas pelo direito de expressão e de atuação política das mulheres egressas do sistema prisional brasileiro, a fim de formar uma corrente diversificada e inclusiva capaz de influenciar políticas públicas e ampliar o olhar da sociedade sobre a questão carcerária feminina, suas causas e consequências. Em 2021, aprofundamos o trabalho de ativismo e incidência política, fortalecendo as parcerias com parlamentares que compartilham da nossa causa, através de:

- **Envio de carta à Excelentíssima juíza Carmen Lúcia** a parabenizando pelo trabalho e a convidando a refletir sobre a experiência e planos relacionados a questão do aprisionamento de mulheres, cujo perfil conhecido como o de jovens, solteiras, negras, de baixa escolaridade, mães de vários filhos e que cometeram crimes sem violência deixa claro que se trata de pessoas que viveram, desde muito cedo, situações de violações, violências e vulnerabilidades, e que por vezes encontram nestes erros cometidos o único escape para a sobrevivência de suas famílias.
- **Manutenção de rede de incidência política** com parceiros como a Human Rights Watch, IDDD, Igarapé, Instituto Pro Bono e a Rede de Justiça Criminal, para elaborar propostas legislativas;

- **Participação ativa na formação da RAESP - Rede de Atenção às Pessoas Egressas do Sistema Prisional, constituída em 2021** para subsidiar melhores condições à integração social da pessoa egressa do Sistema Penitenciário na vida extramuros, bem como dar suporte necessário para familiares e redes de apoio. O coletivo foi formado em parceria com as seguintes organizações: Centro de Referência e Atendimento para Imigrantes Oriana Jara (CRAI), Instituto Pro Bono, Instituto Ação Pela Paz, Projeto Mulheres Possíveis, Fórum Social Mundial da Saúde e Seguridade Social e Comissão de Justiça Restaurativa OAB- SP, Reflexões da Liberdade, Conectas Direitos Humanos, Centro de Direitos Humanos e Cidadania do Imigrante (CDHIC), ITTC - Instituto Terra, Trabalho e Cidadania, Instituto Resposta e Pastoral Carcerária. Juntos, viemos trabalhando na construção das diretrizes de atuação da nova rede.
- **Participamos ativamente e fomos citadas na Audiência da Defensoria Pública de São Paulo** que ocorreu no dia 26 de outubro, presidida pelo Defensor Público-Geral Florisvaldo Antonio Fiorentino Junior, com o tema: "Política de atendimento do grupo Mães em Cárcere".

**[A mesma pode ser assistida integralmente aqui.](#)**



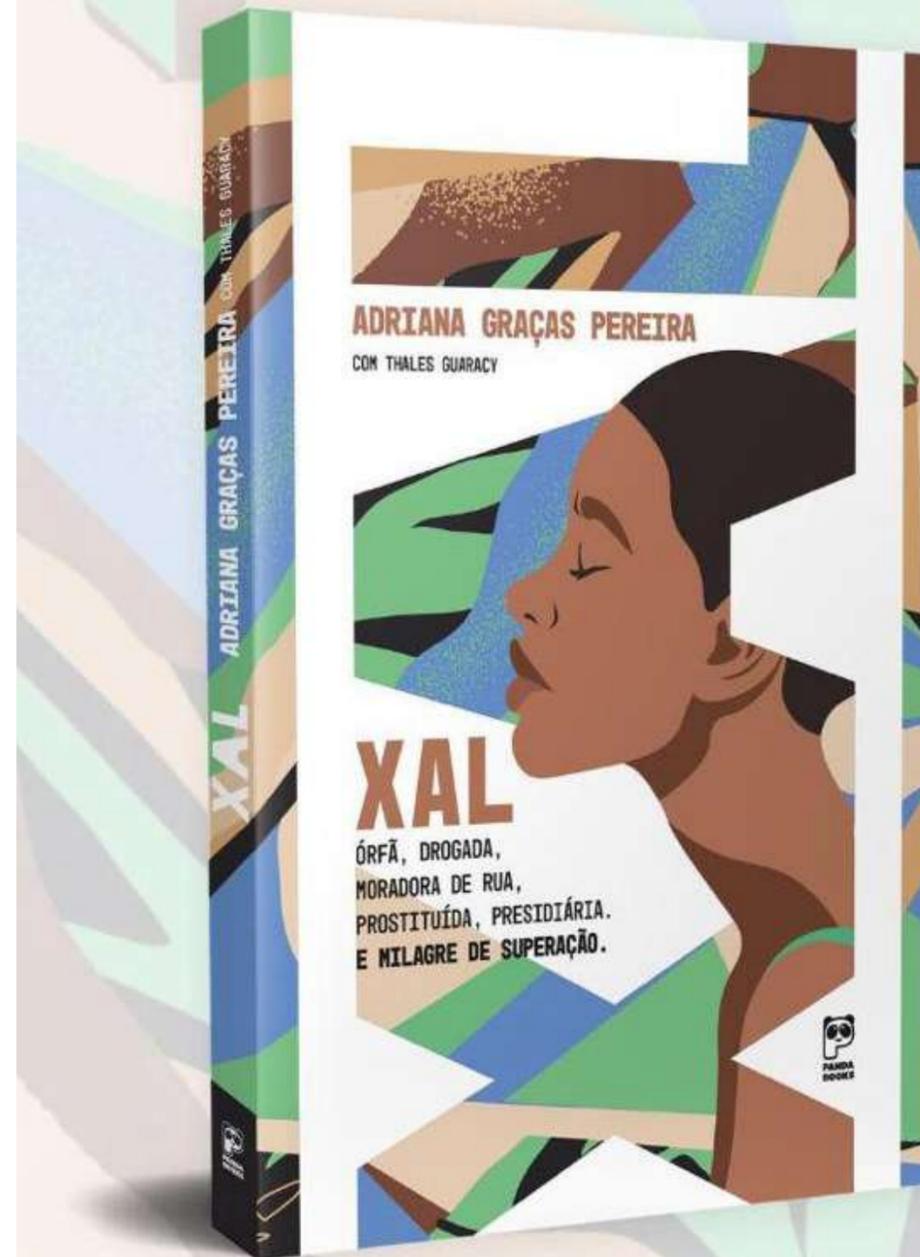
## PRODUÇÃO DE CONTEÚDO

### Produção das próprias participantes

Entendemos que as histórias das mulheres que viveram a experiência do cárcere são um grande patrimônio a ser valorizado, gerando benefícios para elas mesmas e conhecimento para toda a sociedade. Incentivamos que nossas participantes desenvolvam suas ideias e compartilhem suas experiências, se utilizando das mais diversas formas de expressão.

**Em 8 de março de 2021, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, o nosso documentário 'Flores do Cárcere' foi lançado nacionalmente na plataforma NOW. A partir do dia 18 de março, ficou também disponível nos streamings do Google Play, Apple TV, iTunes, Vivo Play e Looke.**

**Em Abril, lançamos mais um importante produto, o livro 'Xal - órfã, drogada, moradora de rua, prostituída, presidiária e milagre de superação', autobiografia escrita por nossa cofundadora e participante, Adriana Graças Pereira, em parceria com o renomado jornalista e escritor Thales Guaracy. O livro foi editado pelo também jornalista Marcelo Duarte, por meio da Panda Books.**



# LANÇAMENTO 01/04



**JÁ EM PRÉ-VENDA  
NO SITE DA  
PANDA BOOKS!**



O que a deputada federal Tábata Amaral e a escritora feminista Joice Berth escreveram sobre a obra:

## TÁBATA AMARAL

“*Como sociedade, muitas vezes queremos esconder o fato de que somos um país extremamente violento e desigual.*

*Histórias como a da Xal, de muita dor, mas também de luta e coragem, nos forçam a encarar passado e presente, com sede de mudança.*

*Da mesma forma que conhecer a Xal mudou algo dentro de mim, tenho certeza de que este livro vai inspirar muitas pessoas a confrontar essa dura realidade que todos os dias rouba sonhos, quando não a vida, de nossas crianças.*





O que a deputada federal Tábata Amaral e a escritora feminista Joice Berth escreveram sobre a obra:

## JOICE BERTH

“*Uma obra como esta é a um só tempo reparação histórica, restituição de vozes silenciadas e oportunidade para exercitar a empatia através do espelhamento da vivência do outro diante do nosso eu.*

*Trocando em miúdos, é uma obra vital, necessária e enriquecedora.*





Vale ressaltar que, por ocasião do lançamento virtual, o livro 'Xal' figurou na capa do jornal Folha de São Paulo, em reportagem escrita pela jornalista social, por nós muito admirada, Eliane Trindade.

Em suas palavras:

**"Um relato contundente, em primeira pessoa, um misto de denúncia social, roteiro de ação, drama e violências reais. Um livro que traz muitas reflexões importantes, esperança e aponta caminhos de transformação. Um livro que mostra que estender a mão pode ser a diferença entre a vitória e a derrota. É também um jeito de conhecer o Brasil a partir de uma história pessoal emocionante."**

Por conta da pandemia, o lançamento do livro 'Xal - O milagre da superação' aconteceu virtualmente com a presença sempre animada da autora, o jornalista e escritor Guaracy, o jornalista Marcelo Duarte e Flavia, fundadora de nossa ONG Casa Flores, e contou com a participação ativa de 242 pessoas prestigiando o evento.

## Nosso site

Nosso site foi pro ar!

Feito por Fernanda Simões **ele veio para aproximar quem quiser conhecer melhor nosso trabalho ou se juntar a nós nessa luta**, se voluntariando ou contribuindo financeiramente - com planos de doação que não pesam no bolso de nossos apoiadores, mas fazem a diferença na vida de nossas participantes e na sobrevivência da Casa Flores.

**É possível fazer contribuições mensais a partir de R\$20,00 por mês. Outra opção prática é a de fazer doações com contrapartida, recebendo produtos muito especiais feitos pelas participantes dos nossos projetos, como imãs, monotipias ou livros, que podem cair como uma luva para quem gosta de ofertar presentes com significado e com história.**



HOME

SOBRE

TRANSPARÊNCIA

DOAR



Ao Sol  
R\$320,00



Ela II  
R\$320,00



Ela III  
R\$320,00



Ela IV  
R\$320,00





## Palestras

Em 2021, oferecemos bate-papos, rodas de conversa e palestras para comunidades educacionais efetuadas pelas mulheres egressas do sistema prisional, com temas diversos como: superação, diversidade, inclusão, amar e viver trans e o sentido do aprisionamento. Confira as experiências abaixo:

- **Fundação Getúlio Vargas**

Bate-papo com alunos de Mestrado em Sustentabilidade sobre a importância da (res)socialização da mulher egressa do sistema prisional, bem como da inclusão de suas vozes no centro das discussões sobre o tema do encarceramento, com ênfase na experiência da mulher trans.

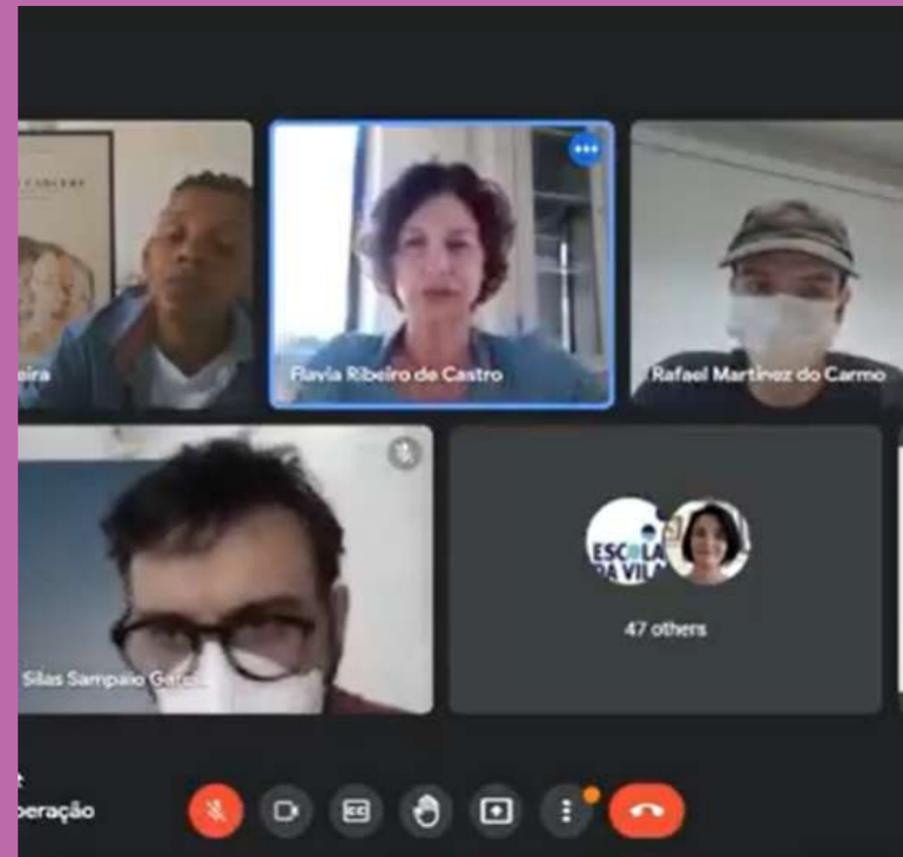


- **Escola da Vila**

Com o tema "Experiência de encarceramento, mulheres e superação", o bate-papo aconteceu com 150 alunos do Ensino Médio. Nas palavras da professora de filosofia Cristina Maher "A presença vibrante da Xal ajudou a dar nome e rosto para uma situação que nossos estudantes só conhecem de forma muito distante, enquanto a experiência da Flavia ajudou nossos jovens a enxergar caminhos de atuação possíveis."

**O interesse dos alunos foi tão grande que, a partir das imagens da palestra e do que aprenderam com a experiência da Casa Flores, um grupo de alunos do 2º ano desenvolveu um documentário que ficou sensacional: "Sistema carcerário: eficiente para quem?".**

[Para acessá-lo, clique aqui.](#)

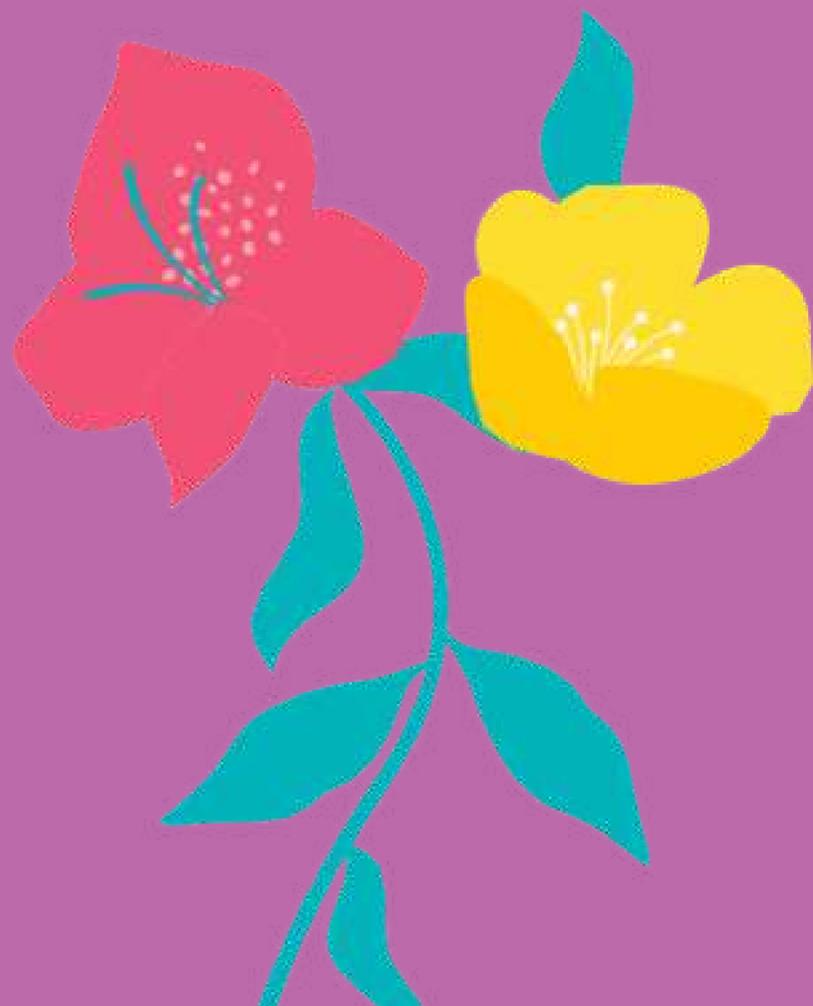


**Sistema Carcerário: Eficiente para quem?**

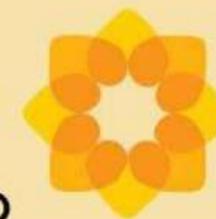


- **Escola Superior de Propaganda e Marketing - ESPM**

A coordenadora Raquel Canineu concedeu a palestra "Inclusão social de mulheres egressas" para alunos e professores da área de Comunicação e Responsabilidade Social da faculdade ESPM da cidade de Poá, em São Paulo.



## A REINSERÇÃO DE EX-DESENTAS na sociedade e no mercado de trabalho



15/06



19h30

Com a presença da  
Coordenadora da  
ONG Casa Flores



Raquel Canineu



# Infância e Adolescência: laços de amparo

FEBRA  PSI  
FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

## Faça sua inscrição

pelo Facebook ou site da FEBRAPSI  
(pelo computador) até às 18h do dia  
5 de agosto, 5ª feira.

[Veja a Programação >>>](#)

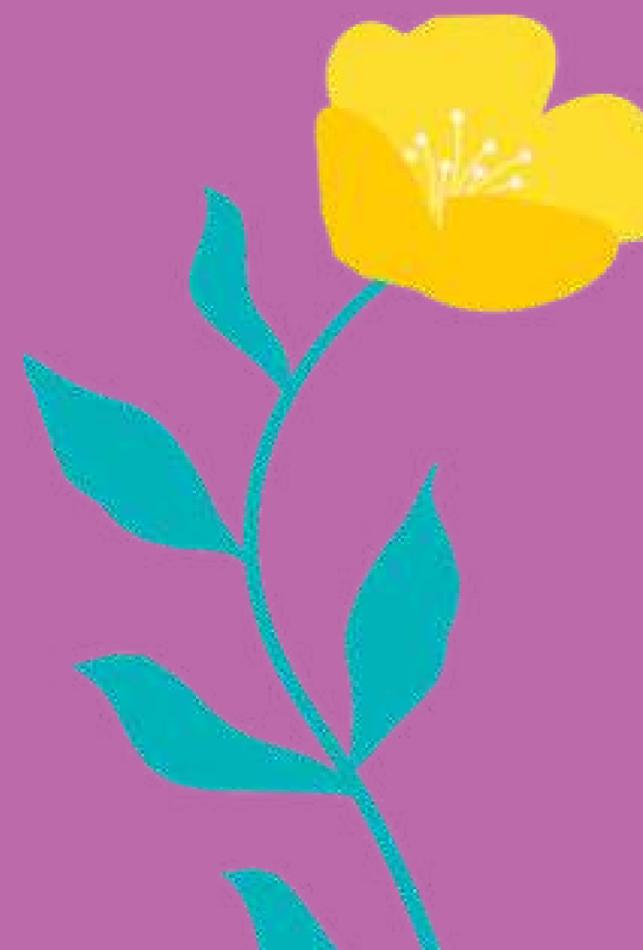
06 SEXTA-FEIRA  
19 HORAS  
AGOSTO

O evento é virtual e gratuito,  
aberto a membros da FEBRAPSI

- **Federação Brasileira de Psicanálise - FEBRAPSI**

Com o tema "Laços de Amparo", Flavia Ribeiro de Castro, nossa fundadora, concedeu palestra sobre Acolhimento e Políticas Sociais de Amparo para o grupo de psicanalistas da Febrapsi.

[A mesma pode ser acessada aqui.](#)



- **Faculdade de Medicina da Santa Casa**

As participantes Charlene Serrão e Adriana Graças Pereira palestraram sobre “Saúde da Mulher Privada de Liberdade” e “Saúde Mental e Reinserção Social da população carcerária”, respectivamente. As duas palestras foram realizadas para a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, em evento que contou com a participação da renomada psiquiatra e escritora Natália Timerman.

Palestras online nos aproximaram de participantes que vivem fora de São Paulo, como a Charlene, jovem cuja história de vida está retratada em nosso documentário 'Flores do Cárcere' e que há vários anos trabalha concursada em uma escola pública de Ensino Fundamental, em Santos.



**Dia 3 - 26 de junho às 16:00**

## SAÚDE MENTAL E REINserÇÃO SOCIAL DA POPULAÇÃO CARCERÁRIA

**Natalia Timerman**  
Médica psiquiatra, psicoterapeuta e escritora brasileira, formada pela Universidade Federal de São Paulo com mestrado em Psicologia Clínica pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e que trabalha como psiquiatra no Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário



**Adriana Graças Pereira**  
Mais conhecido(a) como Xal, quem se identifica com gênero não binário, é ex-presidiário(a), escritor(a) e palestrante

**Paulo Henrique Milhan**  
Ex-detento, escritor (se tornou escritor na prisão), palestrante e roteirista

**IFMSA**  
Brazil  
Santa Casa

**Dia 2 - 25 de junho às 18:00**

## SAÚDE DA MULHER PRIVADA DE LIBERDADE

**Soraya Gomes de Amorim**  
Médica ginecologista que estudou na FCMSCSP e fez residência na ISCMSP. Atua no Presídio semi aberto do CPP do Butantan, Centro Hospitalar do sistema Penitenciário (CHSP) e no Hospital Edmundo Vasconcelo



**Charlene Marques Serrão**  
Irá partilhar sua experiência de vida, é ex-detenta acolhida pelo projeto Casa Flores, organização sem fins lucrativos que se dedica a ressocialização de mulheres egressas do sistema prisional

**Dr. Fernando Moreira de Andrade**  
Médico do Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário e do setor de Medicina fetal da Santa Casa de misericórdia de São Paulo

**IFMSA**  
Brazil  
Santa Casa





# LION

UMA JORNADA PARA CASA (2016)

Disponível na Amazon Prime E NETFLIX



### Comentários de

**Alicia Beatriz Dorado de Lisondo**

Psicanalista Didata e Docente SBPCamp e SBPSP; Psicanalista de Crianças e Adolescentes-IPA, Vice-Presidente da ALOBB - Associação Latino-Americana de Observação de Bebês



Com a

### CONVIDADA ESPECIAL: XAL

Autora do livro:  
Xal - órfã, drogada, moradora de rua,  
prostituída, presidiária. e milagre de superação



- **Sociedade Brasileira de Psicanálise**

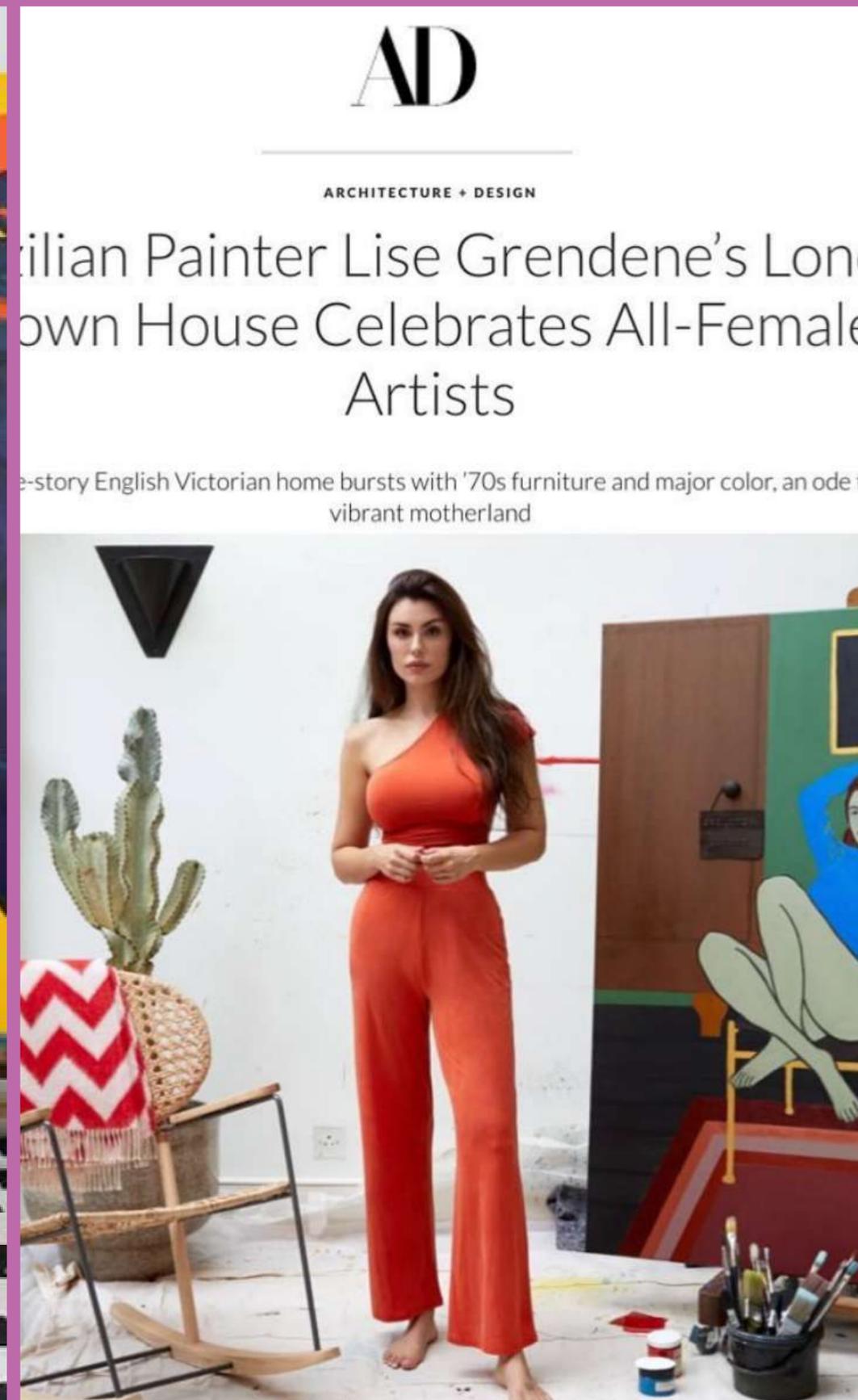
A participante Xal compartilhou suas vivências em abrigos da cidade de Santos na palestra para o programa 'Cinema E Psicanálise', realizado pela Sociedade Brasileira de Psicanálise de Campinas. Sua história de vida foi relacionada à de um menino indiano que se perde da família - retratada no filme Lyon.

O evento contou com a mediação da psicanalista Alicia Lisondo que, com delicadeza, relacionou a teoria psicanalítica ao cinema e à vida. Alicia é integrante da International Psychoanalytical Association - IPA e autora de dois livros, premiados pela crítica especializada, sobre a psicanálise voltada ao estudo da infância e adolescência. É também professora da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo - SBPSP.



- **Entrevistas para o projeto MATER**

Duas participantes da Casa Flores, mães de vários filhos, foram entrevistadas pelo projeto Mater - exposição de pinturas da artista plástica Lize Bartelli, brasileira residente em Londres. Suas vozes e experiências de maternidade serão utilizadas como trilha sonora da futura exposição, e suas falas transcritas como parte do catálogo do evento que está previsto para 2022. As pinturas da artista carregam uma fusão de cores fortes, refletindo sobre os papéis assumidos pela mulher ao se tornar mãe.



AD

ARCHITECTURE + DESIGN

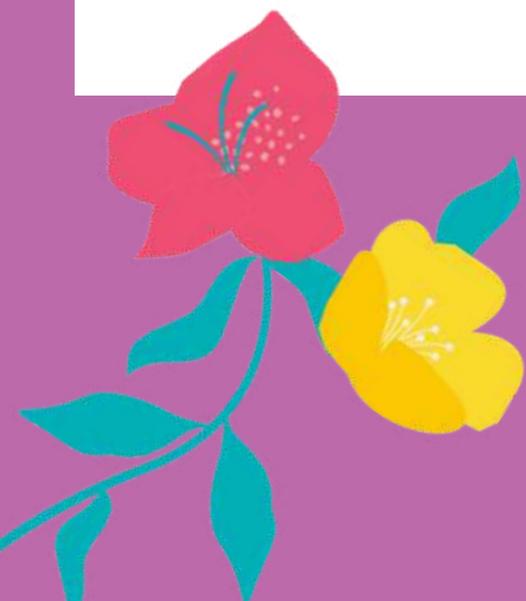
Italian Painter Lize Grendene's London Town House Celebrates All-Female Artists

A three-story English Victorian home bursts with '70s furniture and major color, an ode to vibrant motherland



### Documentário premiado

Depois de correr o circuito brasileiro e europeu de festivais de cinema, nosso documentário 'Flores do Cárcere' recebeu menção honrosa durante a 12ª edição do renomado FESTin de Lisboa, que aconteceu entre os dias 17 e 24 de novembro e que se destaca por fomentar a interculturalidade, inclusão social e a prática de respeito à diversidade presente na matriz da língua portuguesa.



academiadefilmes



## MENÇÃO HONROSA

O júri de documentários do **FESTin - 11º Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa**, confere Menção Honrosa ao filme **FLORES DO CÁRCERE**, de *Paulo Caldas e Barbara Cunha*.

# HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO

## Um início bem bonito

Iniciamos o atendimento da Vevê, Verônica Bolina, três meses após sua saída do Hospital de Custódia e Tratamento Psiquiátrico, onde cumpriu medida de segurança por três anos. No total, Verônica cumpriu quase cinco anos de encarceramento, dos quais um ano e sete meses foram em um Centro de Detenção Provisória - período em que passou sem qualquer medicação ou diagnóstico. Após um acidente que ocasionou uma queda de seis metros de altura na unidade prisional onde estava internada, Verônica foi levada para o hospital psiquiátrico, onde finalmente recebeu tratamento para Transtorno de Bipolaridade.





**Verônica chegou à Casa Flores com o sonho de ingressar na faculdade de Letras, fruto de seu "grande amor pelas palavras", e com vontade de aprender sobre os mais variados assuntos.**

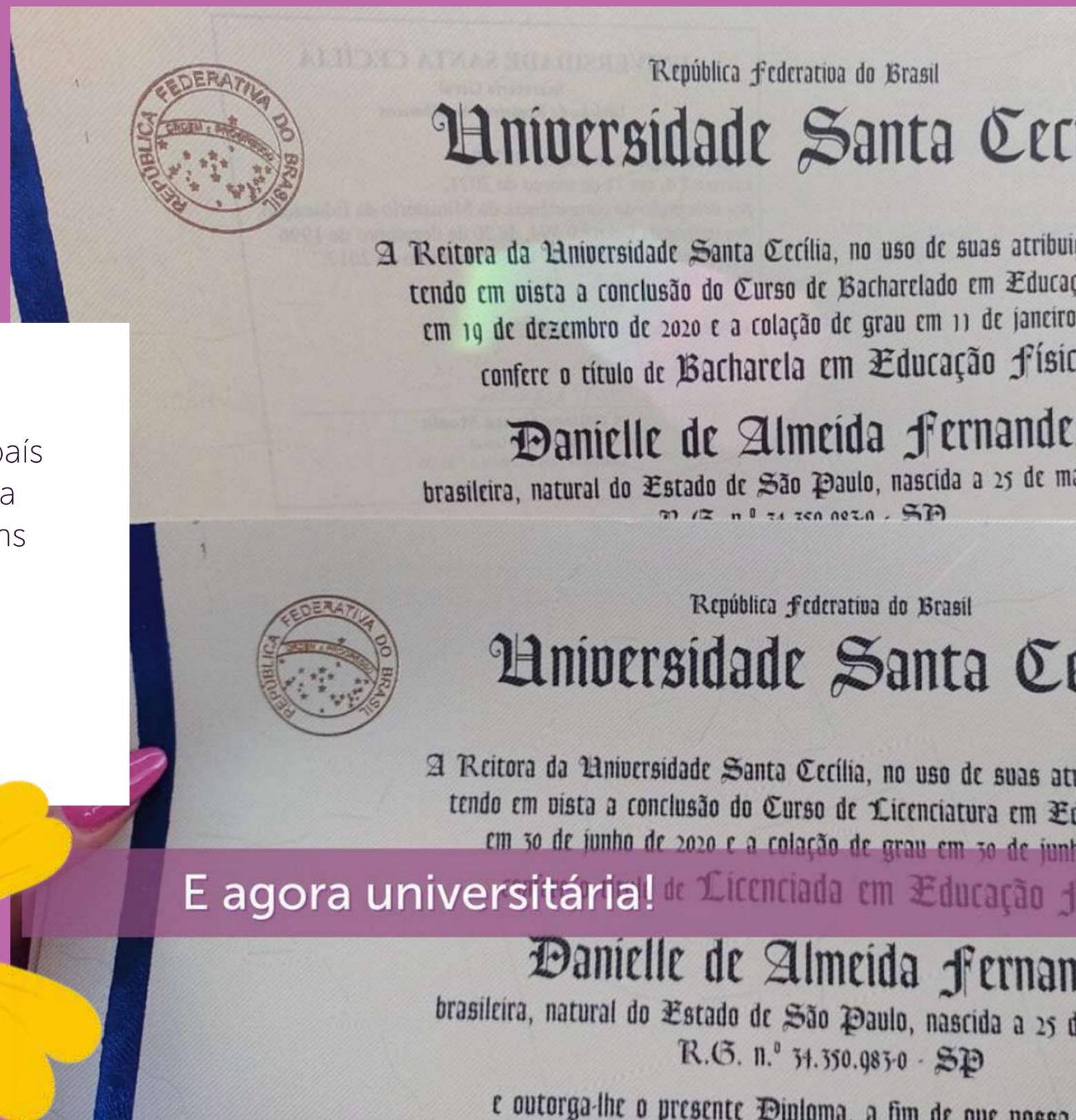
Desde que ingressou como participante, se envolveu ativamente em todas as atividades propostas, tendo dado passos importantes na direção de seus objetivos pessoais e profissionais. Tem demonstrado comprometimento, interesse e dedicação, posturas essenciais no reescrever da própria história.



### Formada!

Se há uma vitória que não pode passar despercebida, em um país onde a educação pública é precária e as faculdades são em sua maioria privadas, é a graduação universitária. Parabéns, parabéns e mais um parabéns, Dani, por essa jornada impecável.

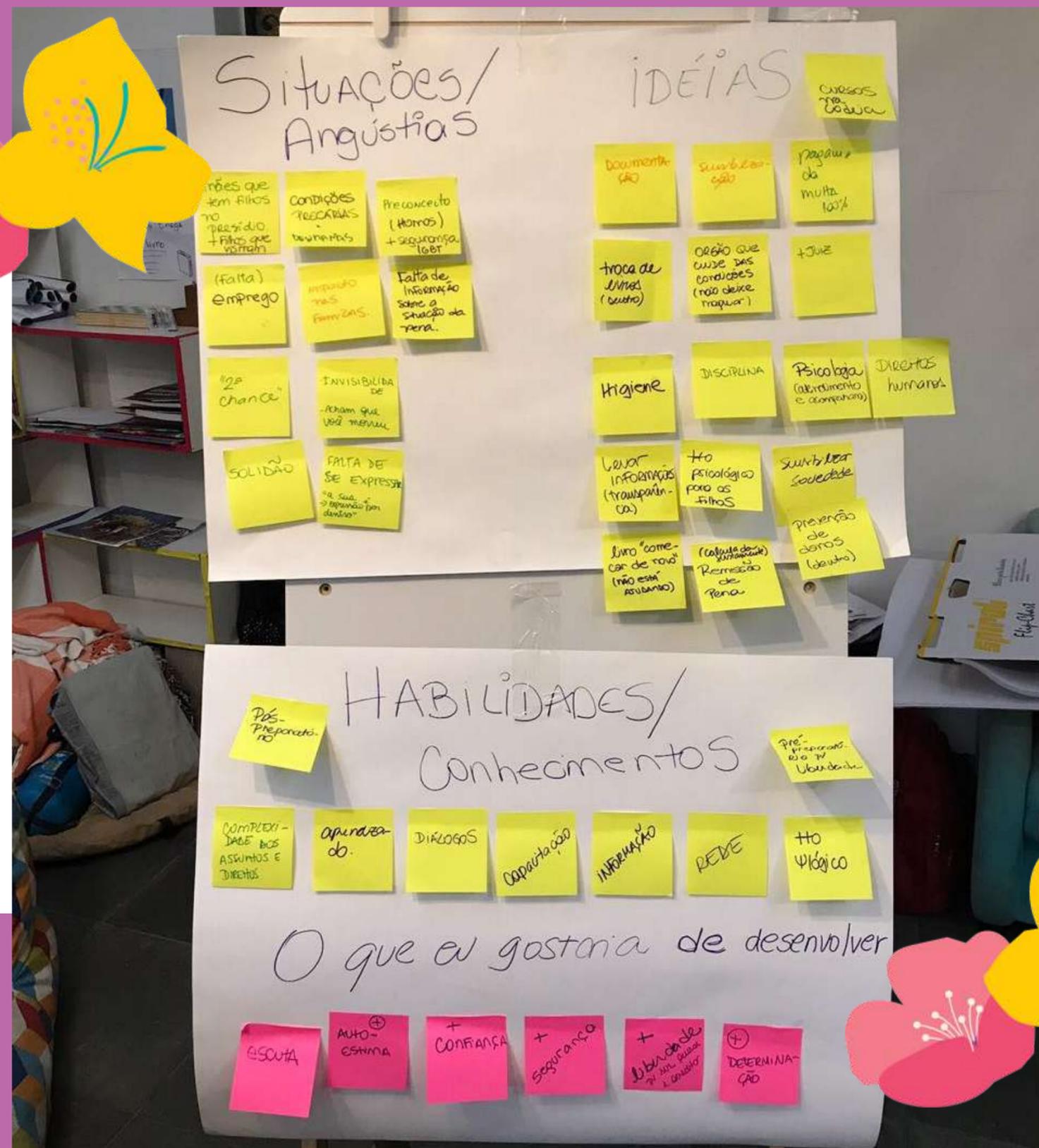
Siga nessa sua linda missão de trabalhar o corpo junto com a alma e a autoestima! Admiramos muito você.



E agora universitária!

## Uma história de lutas

No dia 1 de Dezembro de 2017, fizemos o nosso 1º encontro com mulheres que viveram a experiência do cárcere, batizado como Roda das Rosas, em um espaço super gostoso; a garagem da ONG Atados, em Pinheiros. E adivinha quem estava lá? A nossa querida participante e cofundadora, Patrícia Borges - e nossa caminhada de mãos dadas com ela não é nova. Não temos fotos das participantes, mas compartilhamos aqui uma fotinho cheia de gratidão pelo trabalho que elas fizeram. Já começaram contribuindo com a existência da Casa Flores.



Desde então, presenciamos o crescimento de Paty - em momentos difíceis e momentos de enormes conquistas. Em campanha a favor da vereadora Erika Hilton, Paty foi agredida fisicamente sem receber nenhum tipo de ajuda, em plena Av. Paulista, por uma pessoa em atitude de pura transfobia.

**Felizmente, chegou o dia de dar visibilidade à importância de políticas públicas a favor da população LGBTQIA+. E sua foto de luta ganhou o devido espaço, na página de capa do jornal A Folha de São Paulo.**

Paty é aquele tipo de pessoa admirável que nunca esquece dos seus, sejam pessoas sobreviventes do cárcere, LGBTQIA+, ou mulheres negras. Ela representa a liberdade, a pretitude, as mulheridades. E nasceu para ser líder e lutar. Dá pra sentir a força em seus olhos nessa passeata da Marcha das Mulheres Negras de São Paulo deste ano.

Outra conquista magnífica da qual muito nos orgulhamos, foi a de ser contratada como assessora permanente da vereadora trans, que se elegeu com o maior número de votos em todo país. Avante e sempre juntas!



# MENSAGENS PODEROSAS



**KARINA DIAS**

*"Ser mãe pra mim é dor  
Ser mãe pra mim é luta  
Ser mãe pra mim é amor*

*Ser mãe pra mim é também desafio  
É não desistir de quem eu sou*

*Ser mãe pra mim é esperança  
Se eu não fosse mãe, quem eu seria?  
Eu não seria Karina  
Eu não estaria viva  
Eu não seria ninguém".*



**VERÔNICA BOLINA**

Ao ser perguntada sobre o que sentia ao olhar sua primeira peça feita em cerâmica - uma rosa - essa foi a resposta:

*"Olhando para ela, sinto uma felicidade, uma vontade de viver a vida assim.. tão intensamente, com tanta beleza, leveza e elegância. Também me traz um sentimento de paz, de humanidade, de simplicidade mesmo. A beleza com seus defeitos, espinhos e sutilezas. Quero viver nessa vibe, nesse viver rosa".*



**EVA REGINA**

*"Não estou fazendo o bem para ninguém, este bem é para mim mesma. Levanta minha autoestima, faz eu pensar diferente e pensar no próximo como um dia já pensaram em mim. Até hoje tenho pessoas que me ajudam, porque todo mundo precisa de ajuda, se não é financeira, é alguma palavra amiga. De algum jeito, todos precisamos, sempre, de algo do próximo".*



**CHARLENE SERRÃO**

*"Para mim, cada uma que consegue dar um passo à frente e conquistar alguma coisa, eu fico feliz, e todas (mulheres que viveram a experiência do cárcere) eu levo em meu coração".*



**ADRIANA GEREMIAS**

*"Falar sobre a minha experiência é incentivo para as mulheres egressas, ou as que ainda estão privadas da liberdade, do quão é importante seguirmos o caminho certo. Que sempre tem uma porta aberta e pessoas acolhedoras, assim como vocês, para nos transformar e dar uma nova expectativa de vida.*

*Quero também dizer que comecei o curso de corte e costura, estou amando e também vou fazer o de bordado. Obrigada pela oportunidade e carinho".*



**XAL**

*"A vida é um aprendizado, é uma caixinha de surpresas. Naquela época eu não tinha escolha, eu só tinha opção. A luta é grande, mas a vitória... a vitória é hoje".*



# IMPACTOS E RESULTADOS



Dos 434 atendimentos e encaminhamentos, contamos:



245

Atendimentos de apoio e orientação para desenvolvimento pessoal e profissional



90

Aconselhamentos, atuação e acompanhamentos de processos jurídicos



38

Atendimentos na área da saúde física e emocional



24

Promoções de workshops e formações



15

Orientações para a utilização de políticas públicas



14

Conexões com oportunidades de trabalho e geração de renda



6

Encaminhamentos para cursos



2

Encontros virtuais para promoção de socialização e convivência

# COMUNICAÇÃO

O que a imprensa e redes sociais falaram sobre a Casa Flores e seus projetos



## HEADLINE

[Clique e confira](#)

Nossa fundadora, Flavia Ribeiro de Castro, em entrevista ao portal de jornalismo Headline Brasil, sobre a questão do encarceramento feminino.



## BLOG PANDA BOOKS

[Clique e confira](#)

Entrevista concedida por Flavia, nossa fundadora, para o blog da Editora PandaBooks, onde aborda o que inspirou a fundação da ONG Casa Flores.

STREAMING

## “Flores do Cárcere”: Filme sobre ex-detentas da cadeia de Santos (SP) chega no NOW

Obra dirigida por Bárbara Cunha e Paulo Caldas estreia no Dia Internacional da Mulher



Vida após prisão:  
filme traz relatos de  
abandono e  
superação de ex-  
detentas

## FLORES DO CÁRCERE

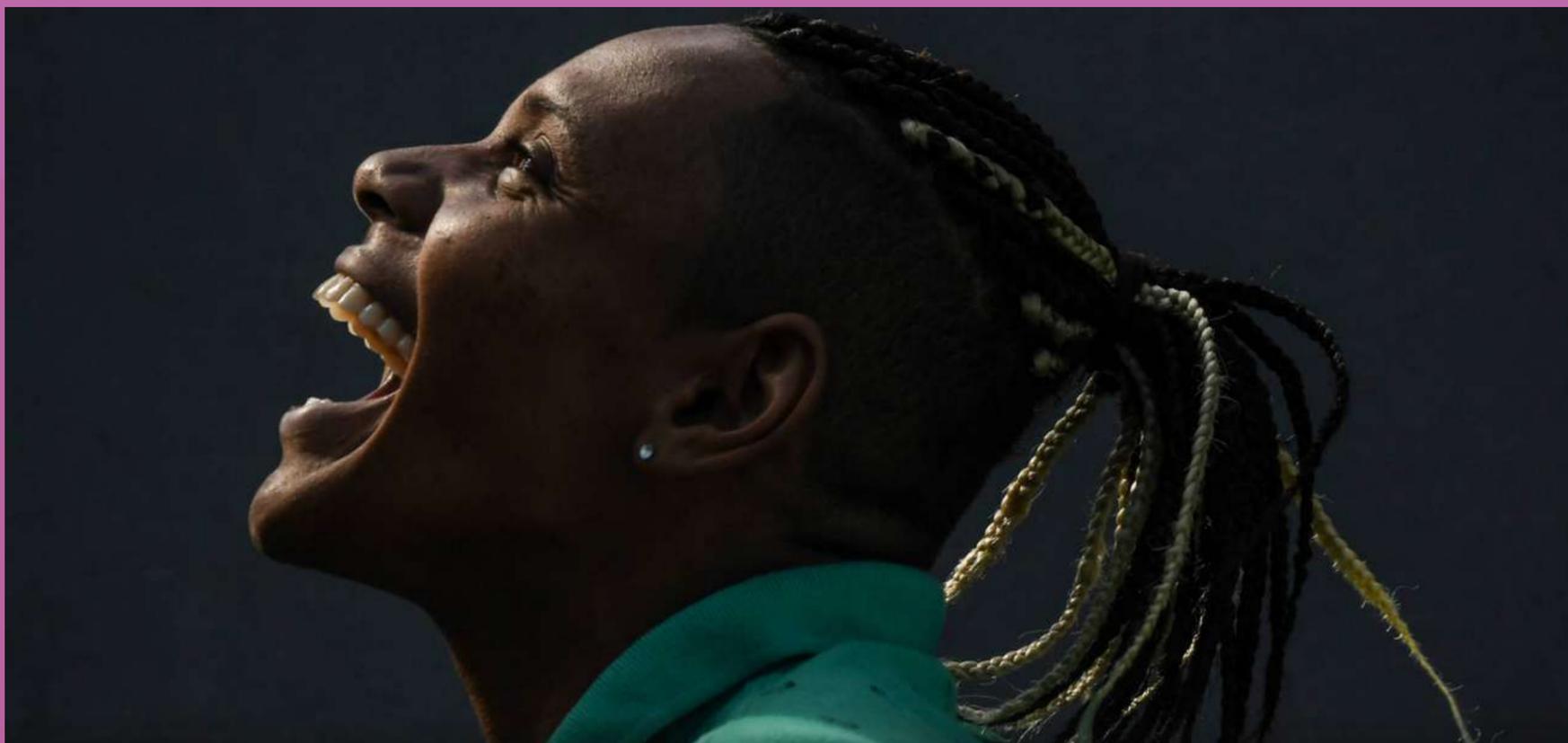
Com o lançamento do documentário nas plataformas de streaming nacionais, o filme foi destaque em diversas publicações de todo o Brasil, na Bahia, Distrito Federal, Fortaleza, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí (Portal Integração e Meio Norte), Rio Grande do Norte, Rondônia e em São Paulo, na cidade de Santos.

Clique em cada estado para conferir.

O filme também foi destaque em sites de notícias e cadernos especializados, como:

- Tela Viva (canal voltado à divulgação de Cinema);
- Carmattos;
- Cultura Preta;
- IG Delas;
- Nerd Recomenda;
- Portal Pepper;
- Canal Universa do portal UOL.

Clique em cada notícia para ver na íntegra.



## LIVRO XAL

O lançamento do livro 'Xal' emplacou na **capa do jornal impresso da Folha de São Paulo** além de destaque também no site digital.

Clique em cada portal para ler as matérias na íntegra, [Folha de São Paulo](#) e [Poder360](#).

PODER 360

“ opinião

### Um livro para encarar de frente a realidade brasileira, por Thales Guaracy

*Xal mostra exclusão e violência*

### Órfã e ex-usuária de crack conta sua história de sobrevivência em livro

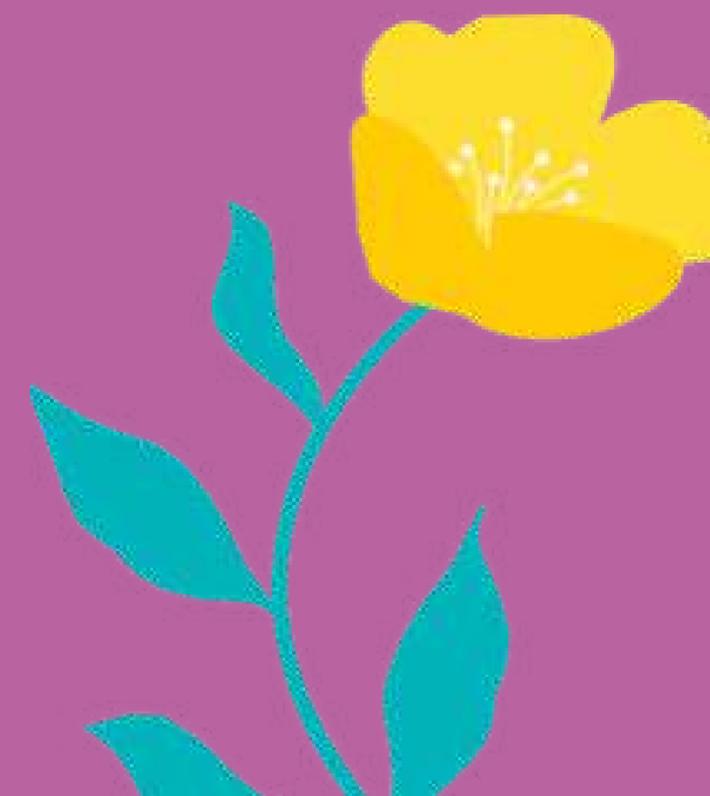
Trajetória de Xal, a ex-presidiária Adriana Graças Pereira passa por rua, abrigo e prisões

Eliane Trindade

SÃO PAULO "Xal é um bebê que se libertou das drogas, está reatando laços, escreveu um livro e dá entrevistas", resume Adriana Graças Pereira, falando sobre si mesma na terceira pessoa. Usa o apelido que dá nome à autobiografia lançada nesta semana, na qual passa em revista seus quase 39 anos de existência. Uma vida resumida em 240



“ O Estado não cuida só transporta de um lado pro outro. É gente com um monte de diploma que não sabe o que



# APOIADORES E PARCEIROS

Pessoas e empresas que ajudam a Casa Flores a escrever novas histórias de vida

## PESSOA FÍSICA

André Lopes – parceiro apoiador

Anna Simon – parceira psicóloga

Bezinha Cunha Soares – parceira ativista

Camila Silva Junqueira – parceira setor produção de conteúdo

Clara de Novais Gonçalves Machado – parceira setor jurídico

Claudia Stein – parceira setor jurídico

Debora Marques – parceira setor social

Deize Calvo Engracia – parceira setor social

Denise Piha – parceira setor produção de conteúdo

Erika Hilton – parceira ativista

Fernanda Simões – parceira setor produção de conteúdo

Giselle Howart – parceira psicóloga

Isabella Canineu – parceira médica

Isabela Goulart – parceira setor jurídico

Ismael Freitas – parceiro psicanalista

Júlia Camille Blumenschein – parceira designer gráfica

Juliana Bauer – parceira setor produção de conteúdo

Laura Villares – parceira em planejamento

Mai Britt-Wolthers - parceira formadora em artes plásticas

Maria Alice Bastos – parceira apoiadora

Marcia Silveira – parceira psicóloga

Marilia Scriboni – parceira setor jurídico

Malu Molina – parceira ativista

Marina Bragante – parceira ativista

Paloma Gonçalves Reis Bocalini – parceira setor jurídico

Patrícia Fochi – parceira psicóloga

Tábata Amaral – parceira ativista

Tamires Sampaio – parceira ativista

Sandra Baumel Durazzo - parceira setor produção de conteúdo

Silvia Machado – parceira apoiadora

Sonia Bueno – parceira psicóloga

Vanessa Haigh – parceira formadora em palestra

Virgínia Pagetti – parceira apoiadora



# APOIADORES E PARCEIROS

Pessoas e empresas que ajudam a Casa Flores a escrever novas histórias de vida

## PESSOA JURÍDICA

Associação Rosas – parceira em formação e geração de renda

Atados – parceiro na promoção de voluntariado

CAEF (Centro de Atenção ao Egresso e Familiares) – parceiro institucional

Conectas – parceiro em incidência política

CPMA (Central de Penas e Medidas

Alternativas de SP) – parceiro institucional

Editora Panda Books – parceiro na produção de conteúdo

Human Rights Watch – parceiro institucional e em incidência política

Instituto Igarapé – parceiro em incidência política

Instituto Pro Bono – parceiro no atendimento jurídico às participantes e incidência política

IDDD (Instituto de Defesa do Direito de Defesa) – parceiro em incidência política

ITCC (Instituto Terra, Trabalho e Cidadania) – parceiro em incidência política

Isabella Bagnoli – parceira em formação e geração de renda

Monalisa Produtores Associados – parceiros em produção de conteúdo

Nova Rota – parceiros em formação educacional

OAB-SP – parceiros institucionais

Pontes da Terra – parceiro doador

RAESP (Rede de Apoio ao Egresso do Sistema Prisional) – parceiros em incidência política

Roupartilhar – parceiro doador

Siqueira Castro Advogados – parceiro no atendimento jurídico

Tozzini Freire Advogados – parceiro no atendimento jurídico institucional

Utopiar – parceiro na venda de livros

Zoe.Astro – parceiros no atendimento às participantes

Valentina Valcareggi – parceira doadora

Well Clinic – parceiro atendimento odontológico



# NOSSA EQUIPE

## Fundadoras



Flavia Ribeiro  
de Castro



Adriana Graças  
Pereira Xal



Patrícia  
Borges

## Diretores e Conselheiros



Claudia  
Simões



Juliana Bauer



Katya  
Hochtleitner



Maria Odeth  
Teixeira



Mariana Bento



Patrick  
Goffaux



Ricardo Vieira



Sérgio  
Salomão

# NOSSA EQUIPE

## Equipe Jurídica



Paloma  
Gonçalves Reis



Isabella Goulart  
Xande



Clara de Novais  
Gonçalves Machado

## Comunicação



Fernanda  
Simões

## Assistência social



Deize Calvo Engracia

## Coordenação Geral



Lara Caldeira  
do Amaral





Rua Pedroso Alvarenga, 1284

Itaim Bibi - São Paulo

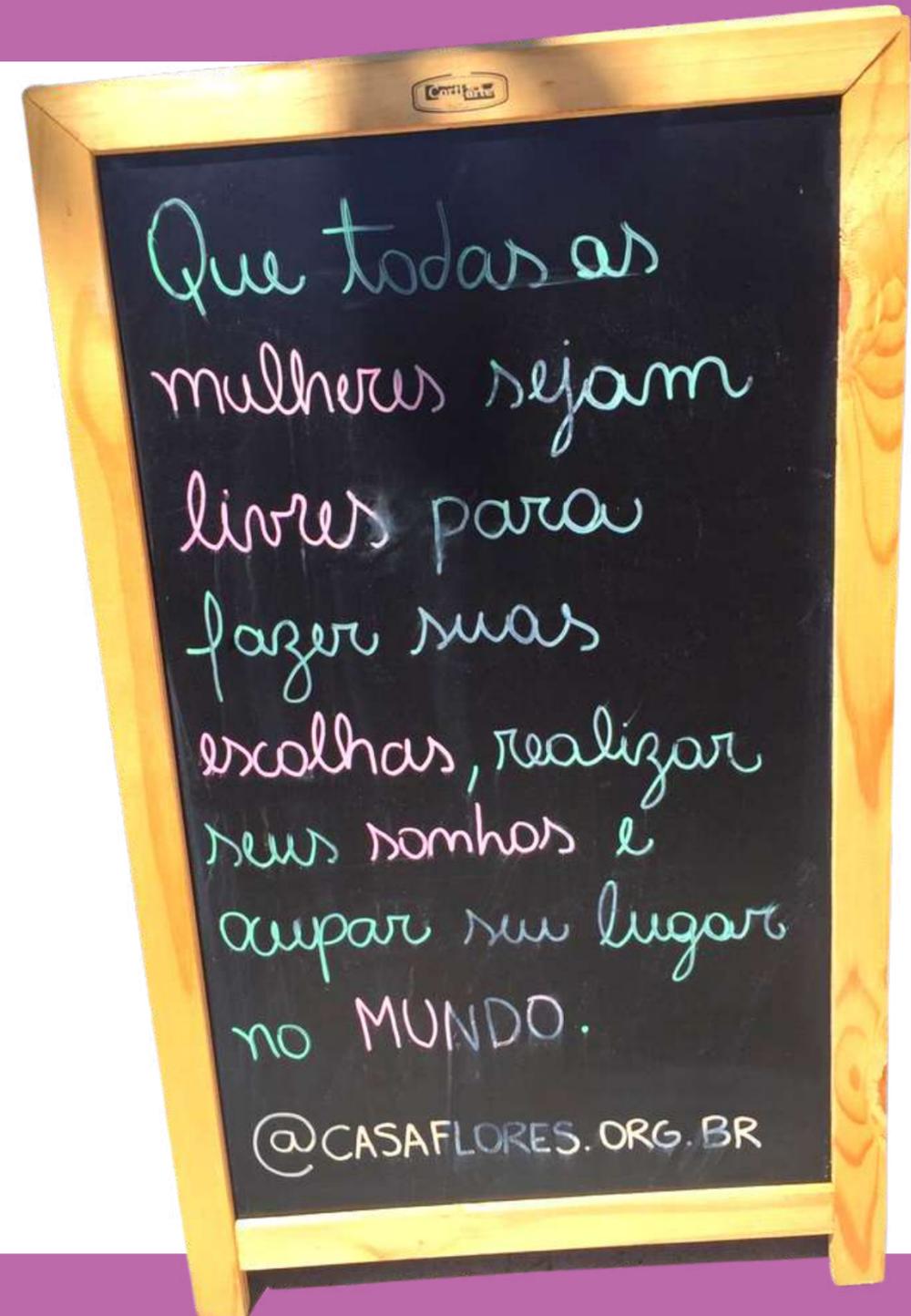
04531-004

Whatsapp 11.94251-0490

contato@casaflores.org

www.casaflores.org.br

Chave PIX CNPJ 08.892.829\000-58



@casaflores.org.com.br



casaflores.org.com.br



Casa Flores



@casaflores